RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2012

ano de comemoração dos 25 anos do cenpec

25 anos

CENPEC

Cenpec- Centro de estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
Rua Minas Gerais, 228, São Paulo - SP
CEP: 01244-010
Tel/fax: +55 11 2132-9000

Equipe Técnica

Superintendente
Anna Helena Altenfelder

Assessora de Comunicação
Ivana Boal

Coordenadora Administrativo-Financeira
Íris Céspedes de Souza

Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas
Antônio Augusto Gomes Batista

Coordenadora Técnica
Maria Amabile Mansutti

Gerente de Projetos Locais
Cláudia Petri

Gerente de Projetos Apoiados
Regina Estima

Este relatório foi produzido pela Assessoria de Comunicação

Coordenação:
Ivana Boal

Pesquisa e produção de textos:
Cristina Fernandes de Souza
Fabiana Hiromi

Projeto editorial e diagramação
Alba Cerdeira Rodrigues
Guilherme Santos Oliveira

Índice

Apresentação 5

Carta da presidente do Conselho 7

O Cenpec em 2012 9

25 anos do Cenpec 9

Projeto Educar na Cidade 15

Disseminação de conhecimento 19

Eventos 19

Comissão Executiva 22

Grupos de Discussão(GDs) 23

Cenpec, presente e futuro 25

Planejamento Estratégico 25

Participação Política 28

Cenpec em diálogo com a sociedade 31

Cenpec na mídia 31

Portal do Cenpec 33

Redes Sociais 37

Programas e Projetos 2012 39

Parceiros 96

Transparência 98

Demonstração financeira 98

Governança 101

cúpula dos povos
NA RIO+20 POR JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL
CAIXA
BRASIL

Apresentação

O ano de 2012 foi muito intenso para o Cenpec, principalmente porque foi marcado pelas comemorações dos 25 anos da instituição. Apresentamos neste relatório uma síntese desta celebração, assim como as demais ações, programas, projetos, estudos e pesquisas que compõem o portfólio do Cenpec e concretizam a nossa missão.

É uma grande responsabilidade e um desafio dar continuidade a um legado tão valioso construído ao longo de 25 anos, agregando a inovação que os novos tempos exigem. Mas sem abrir mão do que nos identifica como uma organização reconhecida por sua contribuição para a melhoria da educação pública e a diminuição das desigualdades educacionais no Brasil.

Este relatório foi produzido utilizando-se bastante das potencialidades dos hipertextos e intertextualidades, no qual cada clique conduz o leitor para outras leituras, em linguagens não somente textuais, mas também audiovisuais, que se complementam. Esperamos que este projeto editorial mais dinâmico, tão consoante com as novas linguagens tecnológicas, consiga traduzir em imagens e sons a grande riqueza de aprendizados, descobertas e emoções que sentimos em 2012.

É para isso que produzimos este relatório: mais que divulgar os números e dados que a transparência e a ética exigem de uma organização para fins públicos, queremos compartilhar as experiências vividas.

Um abraço,

Anna Helena Altenfelder
Superintendente do Cenpec

Carta da presidente do Conselho

Caro(a)

Ao comemorar sua trajetória de 25 anos, o Cenpec lança o olhar para o futuro com vistas a continuar contribuindo para uma educação de qualidade que possibilite a todos uma vida digna, socialmente justa, culturalmente diversa e ambientalmente sustentável. Nesta perspectiva de repensar o passado, articulado com o presente e projetando o futuro, o Cenpec organizou várias ações pautadas pelo binômio educação e sustentabilidade.

Ao longo de 2012 foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de instaurar o debate e a reflexão "por uma educação para o nosso tempo", sendo este o mote da comemoração dos 25 anos do Cenpec.

O que é importante que nossas crianças e jovens aprendam para poder exercer sua cidadania e desenvolver todo seu potencial neste século XXI? Esta é a questão que nos guia nestas reflexões e que nos aponta dois grandes desafios: a ampliação das dimensões da aprendizagem e das oportunidades educacionais e a integração de conceitos, princípios, ações e novos valores nos processos de ensino-aprendizagem.

A Educação no país apresentou grandes avanços e conquistas nas últimas duas décadas, entretanto ainda há um longo caminho a ser percorrido para oferecermos uma educação pública de qualidade para todos que corresponda à grandeza deste país.

Portanto, temos ainda muito trabalho para os próximos 25 anos e contamos com o apoio de nossos parceiros investidores, organizações parceiras, colaboradores, conselheiros e associados para continuarmos nossa trajetória pela melhoria da educação pública e combate às desigualdades sociais.

Um abraço,

Maria Alice Setubal

anos
25
CENPEC

O Cenpec em 2012

25 anos do Cenpec

Em 2012 o Cenpec celebrou seus 25 anos! A instituição faz parte da história da crescente participação das organizações da sociedade civil na melhoria da educação pública no Brasil. O Cenpec nasce a partir do desejo de Maria Alice Setubal de contribuir para a ampliação do aprendizado das crianças e adolescentes das camadas mais vulneráveis.

De 1987 até hoje foram muitos aprendizados, tentativas e acertos, conquistas e reconhecimentos. Fazem parte desta história importantes marcos como o Letra Viva, um dos seus primeiros projetos, vencedor do Prêmio Jabuti. O projeto Raízes e Asas, que alcançou repercussão nacional, sendo ainda hoje muito procurado. O Prêmio Itaú-Unicef, pioneiro no reconhecimento do papel das ONGs para a formação de crianças e adolescentes. Também são marcos o Programa Jovens Urbanos, criado a partir da necessidade de se elaborar um projeto com foco na juventude das grandes cidades; o sucesso alcançado pelo projeto Terra Paulista e pelo Prêmio Cultura Viva, que consolidaram o foco na Cultura; a magnitude de alcance da Olimpíada de Língua Portuguesa; e a recente criação da Coordenação de Pesquisas reforçando a vocação de estudos e pesquisas da instituição.

Assista ao vídeo produzido em comemoração dos vinte e cinco anos do Cenpec, no qual colaboradores da instituição dão seus depoimentos relembrando projetos e ações que inauguraram ou consolidaram a atuação do Cenpec nas áreas da educação, cultura e ação comunitária.

Ao longo de 2012 foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de instaurar o debate e a reflexão "**por uma educação para o nosso tempo**", sendo este o mote da comemoração dos 25 anos do Cenpec. Também foi desenvolvida uma logomarca especial, que foi compartilhada com todos os nossos parceiros e aplicada em todas as publicações e materiais produzidos em 2012 e nas assinaturas institucionais.

O ápice desta celebração foi o Seminário Educar na Cidade que reuniu cerca de 200 pessoas em 12 de dezembro, em um encontro, e vários reencontros, repleto de emoções e recordações. Além do público convidado, o evento contou com especialistas renomados em suas áreas de atuação como Maria do Pilar Lacerda, Marina Silva, Nabil Bonduki e Raquel Rolnik para discutir temas relacionados à educação, cidades e sustentabilidade. O diálogo procura articular pensamentos, ideias e propostas de uma educação para o século XXI. A sociedade contemporânea brasileira está exigindo novos parâmetros de educação que favoreçam a formação das novas gerações para as demandas deste novo século e para a cidadania local e global.

Na plateia do Seminário Educar na Cidade estavam presentes muitas pessoas que participaram do início da história do Cenpec, assim como os amigos, parceiros e profissionais que colaboraram com a instituição ao longo dos seus 25 anos de história. Parceiros que apostaram no Cenpec desde o início e outros que foram se somando com o tempo. Colaboradores que se dedicaram, e se dedicam, à causa da melhoria da educação pública do Brasil, e organizações parceiras com quem atuamos.

O evento também reuniu interessados nas questões que a organização vem tratando nos últimos tempos, particularmente sobre os novos rumos da Educação. Esta comunhão de pessoas de dentro e de fora, de longa data e recém-chegadas, de diversas competências, talentos e origens, traduziu o próprio espírito da celebração – a comemoração de uma história escrita por várias mãos, mentes e corações. Veja aqui a cobertura da impressa sobre o evento.

Ao comemorar sua trajetória de 25 anos, o Cenpec lança o olhar para o futuro com vistas a continuar contribuindo para uma educação de qualidade que possibilite a todos uma vida digna, socialmente justa, culturalmente diversa e ambientalmente sustentável. Nesta perspectiva de pensar o passado, articulado com o presente e projetando o futuro, nos colocamos o desafio de pensar uma educação nas cidades sobre o eixo da sustentabilidade em suas diversas dimensões: cultural, social, ambiental e econômica.

Assim nasceu o projeto Educar na Cidade. Junto com parceiros fundamentais – Fundação Tide Setubal, IDS, Rede Nossa São Paulo e IT3S, partimos para uma construção colaborativa de conhecimento sobre este tema ainda pouco explorado – uma educação que articule sustentabilidade nas cidades.

Ao longo de 2012, foram organizadas seis rodas de conversas com especialistas de diversas áreas para uma reflexão sobre temas como meio ambiente, cultura, diversidade, ciências & tecnologia, participação, entre outros, na perspectiva da educação e sustentabilidade. clique e veja+

Participaram destas rodas de conversa, contribuindo com suas ideias e reflexões, especialistas como Marina Silva, ambientalista e ex-ministra do Meio Ambiente, Gilson Schwartz da Cidade do Conhecimento da USP, e Alfredo Manevy, ex- secretário de Políticas Culturais do MinC, dentre outros.

Para entender como a educação pode incorporar o conceito da sustentabilidade na ponta, ou seja, nas escolas e espa-

ços educativos dos territórios, foram entrevistadas lideranças das comunidades, professores, diretores, educadores sociais da região de São Miguel Paulista, para trazer o olhar e a voz da população na construção de propostas educativas, além de buscar o compromisso das forças locais para a priorização da educação. Além disso, foram mapeadas as oportunidades educativas do território.

Este levantamento produziu um rico material a ser explorado e que embasará a produção de uma proposta de educação que dialogue com as questões contemporâneas deste mundo cada vez mais globalizado e, ao mesmo tempo, com questões cada vez mais locais que exigem soluções contextualizadas.

O que é importante que nossas crianças e jovens aprendam para poder exercer sua cidadania e desenvolver todo seu potencial neste século XXI? Esta é a questão que nos guia nestas reflexões e que nos aponta dois grandes desafios: ampliação das dimensões da aprendizagem e das oportunidades educacionais; e a integração de conceitos, princípios, ações e novos valores nos processos de ensino-aprendizagem. Pensar em uma proposta que articule educação e sustentabilidade nas grandes cidades foi o objetivo do projeto institucional Educar na Cidade.

Portal Cenpec - Notícias

www.cenpec.org.br

"Por uma educação para o nosso tempo". Norteado por esse mote, o Cenpec pretende ao longo de 2012 – como uma das ações de celebração dos seus 25...

Leia a entrevista de Maria Alice Setubal para o Portal Cenpec falando dos desafios para se elaborar uma educação que responda às demandas do século XXI.

educar na cidade

participação | desenvolvimento local | sustentabilidade

Projeto **Educar na Cidade**

O Projeto Educar na Cidade foi uma parceria entre Cenpec, IDS, Fundação Tide Setubal, Rede Nossa São Paulo e IT3S, com o objetivo de produzir, aprofundar e sistematizar conceitos, disseminar conhecimento e ampliar o debate público sobre uma educação que contemple as diferentes dimensões da vida sustentável: ambiental, social, cultural, econômica, ética e estética.

O projeto se organizou em três linhas de ação – formulação, mobilização e disseminação. A formulação englobou as ações de prospecção de informações e reflexão visando a produção de conhecimento sobre educação e sustentabilidade. A mobilização procurou engajar a população no debate público sobre educação. A disseminação, por meio de ações de comunicação, teve como objetivo promover a circulação do conhecimento produzido, facilitando as conexões de ideias, indivíduos e instituições.

Assim, visando desenvolver uma experiência de mobilização comunitária em torno da educação, foi escolhido o território de São Miguel Paulista, onde a Fundação Tide Setubal desenvolve ações com a comunidade há bastante tempo, tendo construído assim uma legitimidade perante a comunidade. Portanto, a parceria com a Fundação Tide Setubal foi fundamental para as ações de mobilização e comunicação comunitária.

Em 2012, foram desenvolvidas as seguintes atividades em cada linha de ação:

Mobilização:

- Articulação com organizações para adesão à proposta;
- Apresentação do projeto Educar na Cidade no Fórum Jardim Helena;
- Debates com alunos, professores e grupos juvenis.

Comunicação comunitária

- Edição Especial "Educar na Cidade" do jornal comunitário: "A Voz do Lapenna" em São Miguel Paulista.
- Programa de Rádio de Rua

Formulação:

- Mapeamento dos equipamentos e iniciativas educativas na região de São Miguel Paulista.
- Entrevista com 33 lideranças locais e profissionais da região para subsidiar a formulação das diretrizes educacionais.
- Realização de seis rodas de conversas com especialistas de diversas áreas em torno dos temas Educação e Sustentabilidade.

Disseminação:

- Realização de dois debates virtuais via redes sociais

  "Educação e Meio Ambiente"

  "Educação, Ciências e Novas Tecnologias para a Sustentabilidade"
- Criação do hotsite www.educarnacidade.org.br. que teve uma média de 1.506 acessos por mês.

- Organização do Seminário Educar na Cidade que contou com 200 participantes
- 14 inserções na imprensa sobre o seminário. Destaque para as matérias na Folha de São Paulo e rádio CBN.

Assista em:
Link: http://bit.ly/DebateEducCieneNTec
(ao vivo) - 160 visualizações
(editado)- 100 visualizações

Assista em:
Link: http://bit.ly/teaserGilson
90 visualizações

O canal do Educar na Cidade no YouTube registrou 506 visualizações dos vídeos em 2012.

Os vídeos mais vistos foram os seguintes:

- Debate virtual: Educação, Ciências e Novas Tecnologias para a Sustentabilidade
- *Gilson Schwartz* fala sobre o impacto das novas tecnologias sobre as práticas pedagógicas

Disseminação de conhecimento

Eventos

Destino: Educação
Link: http://bit.ly/desteduc

Em 2012, o Cenpec deu continuidade à estratégia de promover a circulação de conhecimento, abrindo suas portas para encontros e debates e convidando especialistas para compartilhar com seus profissionais suas reflexões, estudos e pesquisas. Os Encontros Abertos promovidos pelo Cenpec têm por objetivo o diálogo sobre importantes temas da educação na atualidade. A conversa é uma estratégia de produção de conhecimento coletivo.

Na segunda quinzena de janeiro, foram exibidos no Cenpec os sete episódios da série **Destino: Educação** realizada pelo Canal Futura e Sesi.

Em fevereiro foi organizada uma sessão para convidados e parceiros, seguida de um debate.

Assista em:
Link: http://bit.ly/PainelPP

Com vários estudos relacionando desigualdades socioespaciais e educacionais, o sociólogo francês **Choukri Ben Ayed**, professor da Universidade de Limoges e pesquisador do Grupo de Pesquisas e Estudos Sociológicos do centro-oeste francês, participou do Painel "Políticas públicas de educação e desigualdades socioespaciais" organizado em maio.

Na área da Língua Portuguesa, o encontro entre o escritor português **José Letria** e o brasileiro **José Santos**, foi realizado em agosto.Promovido em parceria com a Fundação Volkswagen, o evento proporcionou uma troca literária rica sobre o processo da leitura na infância em Portugal e no Brasil

Assista em
Link: http://bit.ly/BrasilPortugal

Em outubro, **Marina Silva**, ex-ministra do meio ambiente, abordou a questão do ativismo autoral dentro da concepção do desenvolvimento sustentável. O evento foi transmitido em online pela Póstv do Coletivo Fora do Eixo.

Assista em:
Link: http://bit.ly/107ezlS

Também em outubro, a convite da Olimpíada de Língua Portuguesa, a professora **Carla Coscarelli** da Universidade Federal de Minas Gerais, abordou a leitura de um ponto de vista cognitivo e os fatores que interferem nas operações realizadas durante a leitura.

Ainda em outubro, o sociólogo francês **Mohamed Marwan** apresentou pesquisa intitulada "Grupos juvenis, vínculos sociais e proteção social em metrópoles". Marwan realiza pesquisas em bairros suburbanos sobre gangues de jovens. A conversa mobilizou principalmente os profissionais dos projetos ligados à Juventude. Ouça aqui.

Rui Aguiar, oficial de projetos do Unicef, apresentou o Programa Palavra de Criança, juntamente com **Ana Paula Medeiros**, da Universidade Federal do Ceará. O Programa é uma realização do Unicef em parceria com a ONG Probem e assessoria técnica da Universidade Federal do Ceará. Envolve ações no campo da mobilização, gestão pedagógica, formação de professores, relação família-escola e avaliação, e tem se destacado pelos resultados obtidos.

Encerrando o ciclo de eventos de outubro, a Roda de Diálogos sobre a Infância e a Educação Infantil abordou os temas de currículo para a infância e políticas públicas com **Maria Carmem Silveira Barbosa**, especialista em alfabetização em classes populares e em problemas no desenvolvimento infantil, e **Sonia Larrubia Valverde** supervisora escolar da rede municipal de São Paulo.

Diálogo sobre Alfabetização foi o título da palestra que o Prof. Dr. **Artur Gomes de Morais** do Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco apresentou no Cenpec em novembro. foram convidados para que compartilhassem conosco suas maiores dificuldades didáticas como professor alfabetizador. Foram recebidas mais de 700 questões que foram organizadas por temas e respondidas pelo Prof. Artur em sua apresentação. A palestra foi transmitida pela internet ao vivo, em parceria com o Coletivo Fora do Eixo.

Comissão **Executiva**

A Comissão Executiva é uma instância da governança do Cenpec criada em 2011, cujas atividades visam ampliar a capacidade propositiva da instituição em relação às políticas públicas. Em 2012 a Comissão Executiva foi composta por Alfredo Manevy, ex-secretário de Políticas Culturais do MinC e professor da Universidade Federal de Santa Catarina, André Lázaro, ex-secretário do MEC e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e Maria do Carmo Brant de Carvalho, doutora em serviço social e consultora para políticas de assistência social.

Os debates organizados pela Comissão Executiva envolveram os lideres de projetos, além da superintendência e coordenações. Os temas que pautaram os encontros da Comissão Executiva em 2012 foram educação e sustentabilidade por meio da análise do Projeto Educar na Cidade; novos arranjos dos sistemas de ensino em função da criação da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE) do Ministério da Educação; educação e desigualdade socioespacial nas metrópoles; letramento; as percepções e expectativas das populações latino-americanas sobre educação; educação integral; gestão da educação nos municípios; e a escolarização para adolescentes privados de liberdade.

Grupos de **Discussão(GDs)**

Os grupos de discussão são uma estratégia de desenvolvimento institucional e fortalecimento da capacitação técnica de nossos profissionais. Em 2012, os 6 Grupos de Discussão – TICs, Juventude, Língua Portuguesa, Avaliação, Cultura e Educação Integral, organizaram cerca de 40 encontros.

O GD de Língua Portuguesa discutiu a concepção de letramento, a compreensão de textos escritos, as habilidades de fluência em leitura e as estratégias e habilidades da compreensão leitora. O grupo produziu um blog onde são aportados os resultados das discussões e reflexões.

Letramento digital, políticas públicas em TIC e Educação, direitos autorais e cultura digital foram os temas discutidos nos encontros do GD das TICS. Também foi realizada uma oficina de Webcurrículo e a análise do Guia de Tecnologia. Foi produzido um artigo sobre letramento digital e um dossiê das políticas públicas em TIC e Educação. Toda a produção do GD está no blog

O GD de Educação Integral explorou as oportunidades de educação integral para adolescentes e jovens, abordando temáticas como games, ecologia e cultura juvenil. Como a educação está repercutindo na vida dos adolescentes e jovens foi uma questão disparadora de reflexão no grupo. Foi também discutida a formação e identidade dos educadores que atuam na educação integral. Além disso, o GD acompanhou a produção da publicação Percursos da Educação Integral, coordenada pelo Cenpec em parceria com a Fundação Itaú Social.

As ações integradas entre os GDs de Cultura e Juventude produziram seminários internos com a participação de outras organizações para discussão sobre o trabalho com a juventude – mundo do trabalho, economia criativa. e relação com a escola. Também foram produzidos dois textos: "Juventude, Formação Humana Ampliada e Mundo do Trabalho" e sobre gestão e monitoramento de programas que trabalham com juventude. Além disso, o grupo trabalhou na concepção do "Outras palavras" – espaço de discussão sobre temas da juventude com especialistas convidados.

O foco das discussão do GD Avaliação em 2012 foi a Teoria da Avaliação de Projetos. Foi explorado o conceito de matriz avaliativa de projetos. Em um encontro o grupo contou com a participação da Profa. Sandra Acosta da PUC-SP, especialista no tema, que discutiu o conceito de matriz avaliativa e indicadores.

POR UMA EDUCAÇÃO PARA O NOSSO TEMPO

Cenpec, **presente e futuro**

Planejamento Estratégico

Visando definir suas diretrizes e planejar suas ações, o Cenpec iniciou em 2012 o planejamento estratégico para os próximos cinco anos.

Assim, foi iniciado um processo de elaboração de diretrizes para a gestão estratégica da instituição a partir de quatro perspectivas articuladas: sustentabilidade financeira, relacionamento com seus diversos públicos, aprendizado e crescimento institucional e processos internos. Partindo destas perspectivas, foi elaborado um mapa estratégico com metas e indicadores que balizaram o plano de ação dos próximos cinco anos.

Além disso, o momento de refletir sobre o desenvolvimento institucional instigou

uma reavaliação sobre a missão do Cenpec. Assim, levando à atualização do texto, sem perder sua essência, para que incorporasse os novos desafios da atualidade no contexto brasileiro. O texto atualizado da **missão do Cenpec** é:

> *Contribuir para o desenvolvimento sustentável, o enfrentamento das desigualdades e a promoção da equidade por meio de programas e pesquisas no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência social.*

Também explicitamos os focos de nossas ações, práticas e "expertises" e os valores e pressupostos que os embasam.

O que fazemos:

- Assessoria a órgãos públicos e organizações da sociedade civil no desenvolvimento de projetos educativos nas áreas de educação (prioritariamente no ensino fundamental), cultura e assistência social.
- Concepção e implementação de programas e projetos de formação de educadores e gestores.
- Produção de material educativo para educadores e gestores.
- Produção de material educativo para crianças, adolescentes e jovens.
- Assessoria para elaboração de currículos e programas de ensino.
- Desenvolvimento de metodologias e sistematização de práticas educativas.
- Concepção e coordenação de prêmios que visem à mobilização e formação.
- Desenvolvimento de pesquisas para compreender os mecanismos que (re) produzem desigualdades educacionais, de modo a colaborar com políticas públicas que promovam a equidade.
- Disseminação do conhecimento produzido em pesquisas, projetos e programas.

Como fazemos:

Os programas e pesquisas são desenvolvidos a partir dos seguintes valores e pressupostos:

- Coautoria com os envolvidos
- Consideração dos contextos global e local
- Valorização da cultura local
- Valorização da cultura infantojuvenil
- Fortalecimento da autonomia dos envolvidos
- Contribuição para o controle social e fomento à participação cidadã
- Articulação das políticas públicas em busca da intersetorialidade
- Criação de canais de comunicação diversificados e estabelecimento de diálogo com os diferentes interlocutores

Posicionamentos

Posicionamentos são as "bandeiras" que a instituição elege como prioritárias para orientar sua atuação técnica e política. Os posicionamentos do Cenpec, que haviam sido definidos em 2011, neste ano foram desenvolvidos e aprimorados e ftiveram seus os pontos de sustentação elaborados.

1. **A Educação Integral é uma educação que articula atores, espaços e saberes promove o desenvolvimento integral da criança e do adolescente.**
2. **As escolas situadas nos territórios de alta vulnerabilidade social demandam políticas educacionais específicas.**
3. **A profissionalização docente exige novos parâmetros.**
4. **Cultura e educação articuladas constituem-se o eixo das práticas socioeducativas.**
5. **O letramento da população brasileira deve ser ampliado e diversificado.**
6. **A gestão escolar em todas as suas instâncias tem como fim o processo de ensino-aprendizagem.**

Participação Política

O Cenpec mantém sua participação nas seguintes redes e movimentos: Rede Nossa São Paulo, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Todos pela Educação, PNE pra Valer.

Em 2012 o Cenpec aderiu à Rede Nacional Primeira Infância, formada por um conjunto de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam na promoção e defesa dos direitos da primeira infância.

Campanhas

Além da produção de matérias para o Portal, também mobilizamos nossos colaboradores para participar da campanha "**Floresta Faz a Diferença**", organizada pelo Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, coalizão formada por cerca de 200 organizações da sociedade civil contrárias ao PLC 30/2011 aprovado pela Câmara dos Deputados.

Também incentivamos nossos colaboradores a exercerem sua participação cidadã na campanha de consulta pública '**Você no Parlamento'**, promovida pela Rede Nossa São Paulo, para que os cidadãos escolham as prioridades para a gestão pública da cidade em 2012. http://www.vocenoparlamento.org.br/

Além disso, participamos da campanha "**A Educação precisa de respostas**" do Grupo RBS em parceria com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, lançada em agosto com o objetivo de estimular o debate e a busca de soluções que elevem a qualidade da Educação Básica no país. Especialistas de todo o país – dentre eles, a coordenadora técnica do Cenpec, Maria Amabile Mansutti – aderiram à campanha, contribuindo com respostas. e http://bit.ly/15jo9CY

Rede Nossa São Paulo

O Cenpec integra o GT Educação da Rede Nossa São Paulo. Em 2012, dentre as atividades promovidas pelo Grupo de Trabalho, destaca-se a elaboração de documento com **propostas para educação** que foram entregues aos candidatos à prefeitura de São Paulo. Veja aqui o documento.

Outra importante mobilização do GT de Educação da Rede Nossa São Paulo em 2012 teve como objetivo pressionar o poder público municipal para dar andamento ao **Plano Municipal de Educação** (PL nº 415/2012). A lei aprovada pela Câmara estabelecerá metas decenais para a educação na cidade, a serem cumpridas pelas próximas gestões municipais.

Abong

Como organização associada da Abong (Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais) há muitos anos, o Cenpec foi eleito membro da diretoria no período de 2011 a 2013. Em 2012, a Abong apoiou e contribuiu na organização da Feira ONG Brasil, evento sem fins lucrativos composto por exposições em estandes e um congresso internacional que aconteceu de 6 e 8 de dezembro, no Expo Center Norte em São Paulo.

O estande do Cenpec na Feira, com materiais e publicações, cerca de 1 mil visitantes ao longo dos três dias .

produzido pelo Núcleo de Comunicação Comunitária
VOZ DO APENNA
Território
CENPEC
25

Cenpec **em diálogo com a sociedade**

Cenpec **na mídia**

Os artigos de opinião assinados por Maria Alice Setubal na Folha de São Paulo buscaram contribuir para o debate em torno da educação.

Ao longo dos anos foram produzidos 8 artigos:

O que queremos do novo ministro da Educação

Educar para a sustentabilidade,

O professor no centro do debate educacional, A cooperação como eixo da sustentabilidade.

O papel estratégico da educação.

Tempos de ética e participação

Educação e proteção especial

Educação para os novos tempos

O Cenpec como fonte

Antonio Batista, coordenador de Pesquisas do Cenpec, foi entrevistado pela Revista Gestor em matéria sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). http://bit.ly/PNLDGestao

Em entrevista para a Revista Profissão Mestre, Anna Helena Altenfelder, superintendente do Cenpec, fala sobre a profissão docente e formação continuada do professor. http://bit.ly/ProfMestre

O Projeto Educação com Arte – oficinas culturais, coordenado e realizado pelo Cenpec em parceria com a Ação Educativa nas unidades da Fundação Casa, foi citado em matéria sobre educação de jovens que cumprem medida socioeducativa na Revista Escola Pública de abril/maio de 2012. http://bit.ly/RevEscolaPublica

Em uma iniciativa inovadora, utilizando hangout, a ferramenta de debate online do Google, o Editor de Educação do Jornal Estado de São Paulo, Sérgio Pompeu, conversou com Anna Helena Altenfelder, superintendente do Cenpec, sobre o Ideb. O debate foi transmitido ao vivo em 17 de agosto de 2012 pelo Estadão.edu. http://bit.ly/estadaoedu

Portal do Cenpec

O Portal Cenpec tem como principal objetivo irradiar o conhecimento produzido por meio de seus projetos e influenciar o debate público sobre seus temas de atuação - educação, cultura, juventude -, contribuindo com o avanço das práticas e políticas públicas nestas áreas.

Para isso, além de acompanhar e disseminar o que de mais significativo é publicado na grande imprensa, a equipe de comunicação do Cenpec produz matérias especiais visando aprofundar o debate, sempre na perspectiva de abordar os diversos lados e, ao mesmo tempo, reforçar o posicionamento da instituição a respeito dos temas tratados.

O Portal também acompanha e dá notícias do que acontece nas redes, movimentos e fóruns dos quais o Cenpec faz parte, sendo como um canal de divulgação para ações de mobilização social promovidas por essas instâncias.

Por meio de uma biblioteca digital, disponibiliza materiais e publicações produzidos no escopo de seus projetos, além de conteúdos acadêmicos, documentos e relatórios produzidos por órgãos governamentais, organizações não governamentais e agências multilaterais sobre questões relevantes relacionadas à educação e cultura.

O acesso ao portal do Cenpec apresentou um aumento considerável em relação a 2011. Em 2012 registramos 719.861 visualizações de páginas, totalizando um aumento de 61,62%.

Uma das matérias mais comentadas do Portal em 2012 foi o Especial Cenpec 25 anos http://bit.ly/retrospectiva25anos na qual foram postados 35 comentários e depoimentos emocionados de pessoas que participaram dos projetos do Cenpec ao longo de sua história.

Em 2012 foram divulgadas 204 matérias e reportagens. Destas, 22 matérias foram produções próprias.

Conheça as matérias produzidas pelo Cenpec ao longo de 2012.

Fevereiro

Aplicativo Brasil Hoje agora em versão web
http://bit.ly/appbrasilhoje

Lições da revolução educacional finlandesa
http://bit.ly/revfinlandesa

As lições do Pisa
http://bit.ly/licoespisa

Ideias e Conexões
http://bit.ly/ideiasconexoes

Programa Jovens Urbanos 7ª edição
http://bit.ly/pjuselec

Junho

TV Univesp entrevista Claudemir Viana
http://bit.ly/UnvespTecno

Cenpec comenta: Mapa da Violência 2012
http://bit.ly/MapaViolencia

Julho

Educação Integral: Experiências que Transformam
http://bit.ly/17Mh13K

Leitura na infância em Portugal e no Brasil
http://bit.ly/Bras_Port

Já está no ar volume 2 dos Cadernos Cenpec
http://bit.ly/cadernos2

Olimpíada na Univesp TV
http://bit.ly/17MhfI4

Março

Cenpec entrevista Mirta Torres e Mirta Castedo
http://bit.ly/mirtas

Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital será objeto de estudo de alunos da Educomunicação da USP
http://bit.ly/EAmundodigital

7º Congresso Gife
http://bit.ly/7gife

Entrevista - Prof. Richard Milner: Comece onde você está, mas não fique aí
http://bit.ly/Rmilner

Abril

Cenpec passa a integrar Rede pela 1ª Infância
http://bit.ly/Rede1infancia

Maio

Cenpec disponibiliza novo formato da pesquisa Educação em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole
http://bit.ly/LivretoEV

Agosto

Formação do projeto Brincar leva educadores para praça em bairro da zona leste de São Paulo
http://bit.ly/BrincarZL

Cenpec debate educação e segregação socioespacial
http://bit.ly/BenAyed

Portal Cenpec entrevista Maria Alice Setubal
http://bit.ly/EducSecXXI

Setembro

Novembro

"Há um apartheid educacional no País
http://bit.ly/17MhTp2

Dezembro

Seminário INAF
http://bit.ly/17MhYsE

Os temas abordados foram:

Destaque para:
Troca na gestão do MinC e SNC

135 matérias **Educação**

11 matérias **Cultura**

12 matérias **Mobilização**

8 matérias **TIC** (Tecnologias de Informação e Comunicação)

Destaque para
- Novo ministro da Educação
- Eleições municipais
- Planos nacionais e municipais de educação

7 matérias **Sustentabilidade**

11 matérias **Juventude**

10 matérias **Institucional**

Destaque para:
Cenpec 25 anos

6 matérias especiais:

Abril
-Formação de novos leitores
-Iniciativas orientadas ao desenvolvimento local

Junho
Cenpec 25 anos

Julho
22 anos do ECA

Agosto
Ideb

Outubro
Propostas dos candidatos para a educação

Redes Sociais

Em 2012 fortalecemos as estratégias de divulgação e mobilização nas redes sociais e aumentamos os públicos:

+64,3% fãs no Facebook — 3.265 em 2011, 5.074 em 2012

+64,5% seguidores no Twitter: — 3.221 em 2011, 4.994 em 2012

Cenpec no Youtube

canal: http://www.youtube.com/PortalCenpec/

Atualmente, os produtores de informação têm explorado cada vez mais os recursos audiovisuais para transmitir suas mensagens. O Cenpec também está investindo na produção de vídeos em seus projetos e gravações de eventos institucionais. No canal do Cenpec no Youtube estão aportados as gravações de eventos, vídeos de projetos institucionais e gravações de programas e entrevistas.

O canal do Cenpec no YouTube tem sido cada vez mais consultado, veja os números de 2012

1.950 visualizações

4.134 minutos assistidos mais de 52hs

4'40 média de minutos assistidos

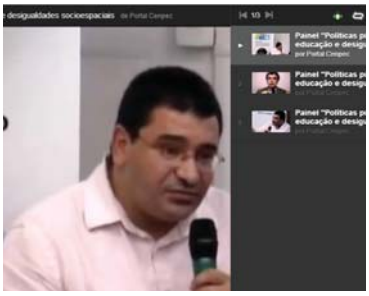
Vídeos mais assistidos

Educação em territórios vulneráveis:

Assista em: http://bit.ly/edtvulner

Entrevista da UnivespTV com Sônia Madi:

Assista em: http://bit.ly/Univesp



Painel Políticas públicas de educação e desigualdades socioespaciais

Assista em: http://bit.ly/PainelPP

Programas e **Projetos 2012**

As ações do Cenpec estão divididas nas seguintes temáticas e áreas de atuação: Cultura; Ensino e Aprendizagem; Educação Integral; Gestão; Juventude; Leitura e Escrita; e Pesquisa.

Ensino e Aprendizagem	50
Educação Integral	59
Gestão	72
Leitura e Escrita	79
Cultura	89
Juventude	95
Pesquisas	101

Ensino e Aprendizagem

Aceleração de Aprendizagem do 1º ao 5º ano – Resende 51

Avaliação e Aprendizagem 52

Escolas que inovam 54

Coordenador de Pais 54

Acessa Legal 55

Projeto Tutores Pedagógicos 56

Comunidade Integrada: formação de educadores 57

Assessoria para Elaboração de Currículo para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental 58

Aceleração de Aprendizagem do 1º ao 5º ano – Resende

Promove a formação de gestores e professores da rede municipal de ensino de Resende (RJ) que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da metodologia de aceleração de aprendizagem desenvolvida pelo Cenpec para corrigir a defasagem idade-série e o abandono escolar.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretaria de Educação do município de Resende

Abrangência
Rede municipal de ensino de Resende.

» Destaque

Houve significativo avanço na escolaridade dos alunos: 56 alunos avançaram quatro anos, 118 avançaram três anos e 126 avançaram dois anos.

Segundo levantamento estatístico realizado pela Secretaria, 83,10% do total dos alunos foram acelerados de forma a atender os objetivos iniciais.

O reforço escolar – implementado pelo projeto com o objetivo de alfabetizar os alunos que ainda não estavam em condições de acompanhar melhor as classes de aceleração – está se transformando em uma política pública.

» números

envolvidos

94 educadores *professores, gestores e técnicos da Secretaria*

16 escolas

encontros de formação

68 horas/ano *de encontros de formação de professores e Orientadores Pedagógicos e visitas de acompanhamento;*

44 horas/ano *com os gestores*

36 horas/ano *para o acompanhamento*

formação a distância

32 horas de ensino a distancia para dois grupos: *um formado pelos professores e outro pelos gestores.*

das quais

16 horas *de visitas técnicas*

20 horas *para gestão compartilhada*

Avaliação e Aprendizagem

Promove a formação de técnicos e gestores da rede pública de ensino, trabalhando a leitura e a interpretação dos resultados das avaliações de larga escala, tendo em vista contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão educacional.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria de Educação de Goiás, Secretaria de Educação de Espírito Santo e Secretaria de Educação do Ceará.

Abrangência
Rede Estadual do Espírito Santo, Rede Estadual do Ceará, Rede Estadual de Goiás

» Destaque

Sistematização da metodologia de leitura e interpretação dos resultados das avaliações externas para o planejamento de intervenções nos planos da gestão educacional e do trabalho pedagógico que deu origem à publicação. **Avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino.**

» Publicações

Avaliações externas: Perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino

A publicação aborda as diferentes questões relacionadas à avaliação, traçando um histórico do sistema brasileiro de avaliação, desde o seu surgimento, passando pela abordagem de aspectos mais técnicos, como a análise do boletim da Prova Brasil e leitura de diagnóstico dos resultados, mostrando como é possível usar os dados das avaliações, juntamente com outros dados da escola, para planejar estratégias pedagógicas, de melhoria do ensino e aprendizagem.

» Números

envolvidos

Espírito Santo
47
participantes
técnicos de secretarias de educação

Ceará
44
participantes
técnicos de secretarias de educação

Goiás
49
participantes
téc. da Secretaria Regional de Educação e diretores e coordenadores pedagógicos de escolas e secr. de educ.

encontros de formação

16h Goiás (Trindade)	**49** participantes	*técnicos de Secretaria Regional de Educação e diretores e coordenadores pedagógicos de escolas*
16h Ceará (Fortaleza)	**44** participantes	*técnicos de 21 Coordenarias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) que atendem todo o estado do Ceará*
16h Espírito Santo (Vitória)	**47** participantes	*técnicos de 11 Secretarias Regionais Educação que atendem toda a rede estadual do Espírito Santo*

formação a distância

140
Participantes
da formação virtual

Criação do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), com atividades e debates com os participantes das formações presenciais.

Escolas que inovam

Diagnóstico sobre o uso educativo das TIC em duas escolas do município de São Paulo: Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Campos Salles, em Heliópolis, e Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Amorim Lima, no Butantã.

Parceiro Investidor
Instituto Natura e Fundação Telefônica

Parceria
Instituto Tellus e Fundação Vanzolinni

Abrangência
Duas escolas da rede municipal de São Paulo: EMEF Desembargador Amorim Lima e EMEF Presidente Campos Salles

» Destaque

Diagnóstico detalhado do uso das TIC em duas escolas da cidade de São Paulo que desenvolvem projetos pedagógicos inovadores abordando o perfil dos educadores como usuários de TIC (formação e práticas), o uso pedagógico de TIC na escola, a disponibilidade e organização da escola para o uso de TIC.

» Números

envolvidos

6 profissionais da equipe gestora das escolas — *EMEF Desembargador Amorim Lima e EMEF Presidente Campos Salles (2 diretores e 4 coordenadores)*

110 professores — *58 docentes na EMEF Campos Salles e 52 docentes na EMEF Amorim Lima*

Coordenador de Pais

Criação da função de coordenador de pais em 10 escolas estaduais de São Paulo com o objetivo de integrar as atividades das escolas com os interesses dos alunos.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Abrangência
Município de São Paulo

» Números

envolvidos

10 coordenadores

10 escolas

Acessa Legal

Projeto de formação para o letramento digital para alunos e educadores da rede de ensino público do Estado de São Paulo participantes do Programa Acessa Escola por meio de uma rede social dirigida aos processos educativos com uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Parceiro Investidor
Fundação Telefônica Vivo

Parceria
Programa Acessa Escola, da SEESP (Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo)

Abrangência
3 diretorias de ensino da rede estadual de São Paulo: Osasco, Sul 1 e Sul 2;

» Destaque

Formação de 170 jovens estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual de educação de São Paulo para o uso pedagógico das TIC para serem mediadores nos laboratórios de informática do programa Acessa Escola;

Uso da plataforma Ning para orientações e atividades para a formação continuada em serviço sobre o uso pedagógico de ferramentas da web 2.0.

» Tema ou foco de atuação em 2012

Segurança na Internet - trabalhou-se um conjunto de temas e situações problemas relativos ao uso seguro e responsável da internet, e sobre a mediação tecnológica educativa.

» Números

envolvidos

170
inscritos na plataforma virtual

120
cumprindo o programa para certificação

65
escolas
distribuídas nas 3 diretorias..

encontros de formação

30h
de formação

Participantes

120
jovens estagiários

Projeto Tutores Pedagógicos

Assessoria à Diretoria do Núcleo Pedagógico para a formação das Tutores e Coordenadores Pedagógicos das Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria do Estado da Educação de Goiás

Abrangência
Rede estadual de Goiás, envolvendo 1.200 escolas dos 246 municípios de Goiás

» Destaque(s)

- Elaboração da Avaliação Diagnóstica;
- Elaboração dos Planos de Ação
- Caderno de Formação – Tutores Pedagógicos GO

» Números

envolvidos diretos

80	10	2
diretores e tutores pedagógicos	técnicos do poder público	secretários e gestores estaduais.

envolvidos indiretos

1.200	2.700	26mil	560mil
diretores de escolas	coordenadores pedagógicos	professores	alunos

Comunidade Integrada: formação de educadores

» Destaques de 2012

O trabalho articulado envolve a formação dos gestores de escola, educadores da Educação Infantil e Ensino Fundamental e gestores das secretarias municipais de educação.
Os conteúdos da formação são negociados com os participantes, a gestão do projeto foi realizada de forma compartilhada envolvendo equipes da parceria: Fundação Bunge, Cenpec e os municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus e Tupirama.

Parceiro Investidor
Fundação Bunge

Parceria
Secretarias municipais de Educação dos municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus de Tocantins e Tupirama (TO).

Abrangência
Secretarias municipais de Educação dos municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus de Tocantins e Tupirama (TO).

» Foco do projeto:

A escola como lócus de formação

» Números

envolvidos	encontros de formação	Formação a distância
108 (professores, coordenadores, diretores, técnicos de Secretarias Municipais de Educação)	**4** encontros de formação	**125** participantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Assessoria para Elaboração de Currículo para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Assessoria técnica na elaboração das propostas curriculares de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Sorocaba(SP), com base nas orientações presentes nas diretrizes curriculares nacionais e no processo de construção coletiva com os técnicos da Secretaria de Educação do município.

Parceiro Investidor
Instituto Paradigma

Parceria
Escola Brasileira de Professores (Ebrap)

Abrangência
Rede municipal de ensino de Sorocaba

» Destaque

Finalização do projeto com apresentação na proposta curricular para rede e posterior incorporação de alterações na proposta sugeridas pelos educadores.

» Números

envolvidos

300
professores
de educação infantil e ensino fundamental da rede municipal de ensino

encontros de formação

4
reuniões técnicas

3
encontros gerais

Educação Integral

Assessoria à Secretaria Estadual de Educação de Goiás 60

Escola Integrada em Belo Horizonte 61

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro 63

Formação de Coordenador Pedagógico do Programa Mais Educação 64

Educação Integral em Maringá 65

Prêmio Itaú-Unicef – ações de formação 67

Percursos da Educação Integral 69

Oficinas de Educação Integral 71

Assessoria à Secretaria Estadual de Educação de Goiás

A partir de diagnóstico das escolas de educação integral e redefinição do objetivo e de diretrizes para o programa Educação Integrada foram realizadas ações de formação para professores e coordenadores Pedagógicos das escolas de tempo integral.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria do Estado da Educação de Goiás

Abrangência
Toda a rede estadual de Goiás

» **Números**

envolvidos

160
professores

120
coordenadores pedagógicos

120
escolas estaduais de tempo integral

encontros de formação

10
encontros de formação

160
professores

120
coordenadores pedagógicos.

Escola Integrada em Belo Horizonte

Formação de professores, diretores, técnicos, gestores e educadores de organizações da sociedade civil envolvidos no Programa Educação Integrada que desenvolve ações de Educação Integral no Ensino Fundamental da rede municipal de Belo Horizonte.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria Municipal da Educação de Belo Horizonte

Abrangência
Rede municipal de Belo Horizonte.

» Destaque

Fortalecimento do grupo gestor formado pelos técnicos regionais da Secretaria Municipal de Educação para acompanhar a ação pedagógica das ONGs e a integração com as escolas.

Aumento de 100% na adesão das ONGs. O programa iniciou 2012 com a parceria de 67 ONGs e terminou o ano com um total de 130.

Na formação destaca-se:

A vivência pelos gestores e professores comunitários da oficina 'Hoje tem poesia', retirada e livremente adaptada do Banco de Oficinas.

Hoje tem poesia

acesse

http://bit.ly/10I40mv

A intenção foi apresentar ao grupo as possibilidades de aprendizagens inseridas na oficina, além de sensibilizá-los para tal modalidade, fortalecendo a ação de seus educadores nas instituições, qualificando sua prática pedagógica e o intercâmbio entre disciplinas.

» Números

envolvidos

400
participantes
gestores e educadores das organizações sociais e professores comunitários das escolas

169
escolas

67
ONGs participantes do Programa Escola Integrada

Mais de
47 mil
alunos atendidos

encontros de formação

7
encontros
formativos para gestores de ONGs e professores comunitários de escolas

7
encontros
formativos para educadores sociais

5
reuniões bimestrais
com caráter formativo com a equipe de Técnicos Regionais da Secretaria Municipal de Educação

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro na reestruturação e ampliação das modalidades de Educação Integral oferecidas aos alunos de Ensino Fundamental.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria do Estado da Educação do Rio de Janeiro

Abrangência
Toda a rede de Educação do município do Rio de Janeiro

» Destaque

- Fortalecimento do papel do coordenador pedagógico nas escolas
- Fortalecimento e qualificação do Centro de Estudos da Rede

» Foco de atuação em 2012

Formação de técnicos da Secretaria Municipal de Educação responsáveis pelo acompanhamento pedagógico das escolas de tempo integral.

» Números

envolvidos

13 técnicos *da SME responsáveis pelo acompanhamento pedagógico das escolas de tempo integral*

37 diretores e coordenadores pedagógicos

97 escolas municipais de tempo integral

encontros de formação

11 encontros de formação com técnicos da SME

4 encontros de formação *com técnicos da SME, Diretores e Coord. Pedagógicos das escolas consideradas prioridade no acompanhamento pela SME*

10 visitas técnicas *para o acompanhamento do trabalho pedagógico dos técnicos junto às escolas*

Formação de Coordenador Pedagógico do Programa Mais Educação

Formação para coordenadores pedagógicos de escolas da rede municipal de São Carlos (SP) participantes do Programa Mais Educação (MEC).

Parceiro Investidor
Secretaria Municipal de São Carlos

Abrangência
Município de São Carlos

» Destaque

As diretrizes do Programa Mais Educação, programa de Educação Integral do Ministério da Educação foram o foco do projeto.

Programa Mais Educação

acesse
http://bit.ly/14ut0S2

» Foco de atuação em 2012

O foco do projeto foi promover uma reflexão sobre educação para além dos muros da escola, potencializando e incorporando os espaços educativos fora da escola e, em parceria com outras instituições da sociedade, transformar todo o bairro em território educativo.

» Número

envolvidos

10
coordenadores pedagógicos
encontros de formação

16
horas de formação

Educação Integral em Maringá

Formação de professores, diretores, técnicos, gestores e educadores de organizações da sociedade civil envolvidos no Programa Educação Integrada que desenvolve ações de Educação Integral no Ensino Fundamental I da rede municipal de Maringá (PR).

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Universidade Cesumar, SESC e SESI.

Abrangência
23 escolas de tempo integral da rede municipal de Maringá.

» Destaque

Criação de um Grupo de Discussão formado por supervisores pedagógicos, coordenadores do Mais Educação, diretores de escolas, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, Fundeb e Conselho Municipal de Educação para a elaboração da diretriz da educação integral no Município.

Os participantes do GD organizaram-se em três equipes para investigar, respectivamente, três aspectos considerados fundamentais pelo grupo: recursos humanos disponíveis para a proposta; uso dos tempos e espaços para oferecer oportunidades de aprendizagem às crianças e as formas de organização curricular assumida pelas escolas para oferecer ampliação de aprendizagens.

Blog do Formador Leandro, "Abordagens Poéticas Sobre Arte Educação, Cultura e Ludicidade

acesse: http://bit.ly/ZbuuBG

» Depoimentos coletados na avaliação da formação de gestores

As reflexões sobre autonomia e heteronomia, sobre gestão compartilhada, concepção de educação integral, articulação, só vieram acrescentar à minha prática social em prol da educação";

O nível do debate, da exposição dos trabalhos realizados e a postura de mudanças que todas estão abraçando;

Necessitamos de momentos formativos como esse, que nos possibilitam pensar sobre nossas ações, discutir novos rumos, procurar encaminhamentos para uma educação de qualidade";

Pela atitude de ouvir e discutir as inquietudes trazidas por cada unidade de ensino, pelos exemplos trazidos de outras escolas e regiões do pais".

O Blog do Formador Leandro, com algumas atividades realizadas junto aos educadores e seus depoimentos sobre reflexões suscitadas diante suas práticas.

» Números

envolvidos

200 participantes

23 escolas envolvidas

47% da rede municipal

encontros de formação

4 encontros formativos *bimestrais com equipe gestora da SME e das escolas;*

8 encontros formativos *mensais de educadores.*

Prêmio Itaú-Unicef – ações de formação

Formação de professores de educação infantil e do Ensino Fundamental e apoio à atuação pedagógica dos diretores de escolas dos municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus de Tocantins e Tupirama (TO) visando contribuir pra que as escolas se transformem em espaços de formação pedagógica.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
UNICEF

Abrangência
308 municípios e nos 23 estados

O ano de 2012 complementou a 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef com o processo de formação, combinando estratégias presenciais e virtuais. Fizeram parte deste processo ações preparatórias e disparadoras, curso de formação de mediadores e visitadores, cursos a distancia, chats, sala de debate (espaço livre), além de encontros presenciais e das visitas técnicas de acompanhamento das organizações premiadas e o Seminário Nacional Educação Integral: Experiências que transformam.

O Seminário reuniu cerca de 600 representantes de organizações da sociedade civil de todo o Brasil, técnicos de Secretarias, avaliadores e profissionais das áreas de educação e proteção. Além da palestra de abertura.

Matéria no Site Cenpec

Acesse: http://bit.ly/18CSgKY

Matéria no Site Educação e Participação

Acesse: http://bit.ly/12BJ829

"Transformação em Processo", do professor e pesquisador da USP Celso Favaretto, o evento contou com três salas temáticas abordando - Educação e Proteção Social, Novos Saberes e Juventude. Na ocasião, representantes de organizações também contaram como desenvolvem ações de Educação Integral em seus projetos.

» Publicação

Educação Integral Experiências que transformam - subsídios para reflexão

A publicação traz a sistematização das palestras apresentadas no Seminário Educação Integral: experiências que transformam, além do registro da participação de diferentes especialistas e profissionais nas várias estratégias de formação.

Prêmio Itaú-Unicef – ações de formação (cont.)

» Destaque

- Curso de mediadores – que permitiu ampliar o grupo de mediadores e atender a demanda de cursos e outras estratégias a distancia, de forma qualificada.
- Curso para visitadores técnicos que garantiu perfeito alinhamento com os objetivos do acompanhamento das organizações premiadas.
- O fortalecimento da ação em rede.
- A participação de especialistas em rodas de conversa e encontros presenciais.
- 34 turmas de cursos a distancia envolvendo 1.650 participantes.

» Números

envolvidos

894 envolvidos

representantes de ONGs, escolas, avaliadores, secretarias municipais de educação, assistência social e cultura, universidades entre outros.

encontros de formação

8 encontros presenciais de formação

1.392 participantes

(ONGs, técnicos de secretarias, avaliadores e profissionais da área).

formação a distância

8 Cursos a distância

temas:

1. *Formação de mediadores*
2. *Formação de visitadores*
3. *Família: desafios e descobertas*
4. *Formação de Parcerias*
5. *Planejamento de Projetos*
6. *Convivência e Socialização*
7. *Educação e proteção*
8. *Comunicação*

1577 inscritos

727 certificados

Percursos da Educação Integral

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

A publicação ***Percursos da Educação Integral - em busca da qualidade e da equidade*** é fruto de um estudo no qual foram visitadas 20 redes de ensino em várias regiões do Brasil onde se desenvolvem experiências de educação integral.

A escolha das cidades foi feita com o intuito de explorar experiências de várias regiões do Brasil, abordar realidades diversas e buscar locais que eram referência por obter resultados relevantes no desenvolvimento de projetos.

As visitas buscaram investigar soluções encontradas pelos gestores na implementação da Educação Integral para questões como a falta de espaço físico para as atividades, reorganização dos horários dos professores e integração entre as disciplinas formais e as atividades extras no cotidiano escolar, entre outras.

O livro foi organizado em quatro capítulos baseados nos principais eixos que se fazem presentes na teoria e na prática da Educação Integral: metodologias e conteúdos (capítulo 1); formação de educadores (capítulo 2); gestão de programas (capítulo 3); avaliação e monitoramento (capítulo 4).

A publicação pode ser acessado na biblioteca virtual do Portal Cenpec. http://bit.ly/15jkFR2

Site Educação e Participação = Educação Integral

www.educacaoeparticipacao.org.br

» Destaque

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
UNICEF

Reformulação do site visando melhor navegabilidade, maior interatividade, layout mais amigável e mais recursos multimídia.

Inclusão do Banco de Oficinas de Educação Integral

Criação do Comitê editorial do site Educação e Participação

Elaboração de especiais com recursos multimídia (entrevistas em podcasts e vídeos):

Prêmio Itaú-Unicef: Seminário Nacional de Educação Integral
Acesse: http://bit.ly/103PCVE

Educação Integral e Direitos da Criança e do Adolescente
Acesse: http://bit.ly/10I4QzR

Prêmio Itaú-Unicef: Seminário Nacional de Educação Integral
Acesse: http://bit.ly/18CU3Qt

» Números

envolvidos

Alcance de mais de
20 mil
pessoas via redes sociais;

45.305
Visitas

32.323
Visitantes únicos

85.310
Visualizações de página

71,32%
Porcentagem de novas visitas:

Oficinas de Educação Integral

O banco reúne sugestões de atividades, dirigidas a educadores de escolas de jornada ampliada e de organizações não governamentais, que desenvolvem trabalhos socioeducativos com crianças, adolescentes e jovens.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Abrangência
Atualmente, há 105 oficinas de educação integral publicadas, divididas nas seguintes categorias: Arte e Cultura, Circulação na Cidade, Esportes, Jogos e Brincadeiras, Leitura e Escrita, Saúde e Meio Ambiente e Tecnologias Digitais.

» Destaque

Migração do banco de oficinas de educação integral para o site Educação e Participação
As oficinas compõem o conteúdo formativo do ambiente virtual de aprendizagem do site dedicado ao tema da Educação Integral

Novo layout das Oficinas de Educação Integral – site Educação e Participação

Acesse:
http://bit.ly/10Sfad7

Nova organização das oficinas, novo layout e ampliação das possibilidades de interação: opção curtir no Facebook, postagem de comentários e envio por e-mail de relatos sobre cada oficina.

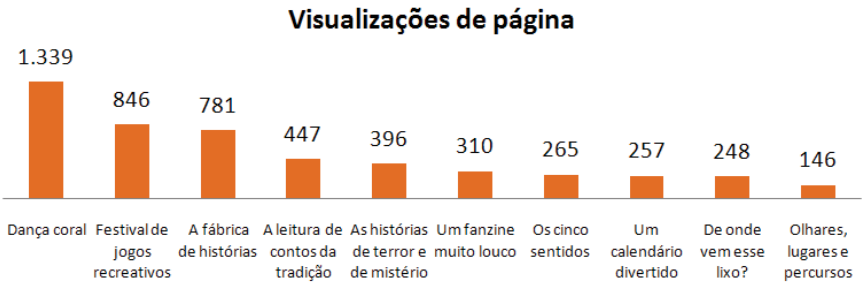
Foram incorporadas oficinas inspiradas em práticas educativas de ONGs semifinalistas do Prêmio Itaú-Unicef. No total foram produzidas 40 oficinas em 2012 sendo 15 delas práticas das ONGs

Ampliar a abrangência do público das oficinas incluindo os jovens (alunos do ensino médio)

» Dados de acesso em 2012:

As Oficinas de Educação Integral, elas obtiveram o total de 19. 833 visualizaçõesdurante o ano de 2012.

As oficinas Dança e Coral, Festival de Jogos Recreativos, Fábrica de Histórias foram as mais acessadas.



Gestão

Projeto Aplicativo Brasil Hoje	73
Prêmio Gestão Escolar	74
Melhoria da Educação no Município	75
Pacto de Gestão – uma ação coletiva	77
Excelência em Gestão	78

Projeto Aplicativo Brasil Hoje

Oficina com o objetivo de ampliar o debate sobre a cultura de uso dos indicadores e dados, transformando-os em informação que apoiará o diagnóstico de determinada realidade e a reflexão sobre possíveis ações e intervenções.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Abrangência
27 municípios em 4 estados

Na oficina, é utilizado o aplicativo Brasil hoje, ferramenta que agrega indicadores sociais dispostos nas seguintes dimensões: assistência social, condições de vida, cultura, educação, finanças, infraestrutura, população e saúde. A formação capacita gestores, técnicos e professores da rede pública para seu uso como ferramenta de trabalho, tornando-se importante ferramenta de gestão, subsidiando o planejamento e a execução de programas e políticas sociais.

» Números

envolvidos

188 *técnicos do poder público, conselheiros, diretores de escolas, professores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de ONGs, secretários municipais e outros*

127 instituições *conselhos, secretarias municipais, secretarias estaduais, ONGs e fundações.*

Prêmio Gestão Escolar

Assessoria ao Prêmio Gestão Escolar na revisão do processo de seleção.

Parceiro Investidor
Consed Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação

Abrangência
25 estados (todos, com exceção do Pará e Amapá)
27 municípios em 4 estados

» Destaque

Ampliação significativa do número de escolas envolvidas (de 2600 em 2011 para 9676 em 2012);

Site Prêmio Gestão Escolar!

acesse
http://bit.ly/14bUb3U

Revisão do processo de seleção – por meio da criação de um manual de análise dos materiais enviados pelas escolas e de visitas técnicas (realizadas por formadores do Cenpec às escolas finalistas).

» Números

envolvidos

9676
inscrições de instituições públicas de ensino;

em torno de
4 mil
concluíram integralmente o processo de inscrição.

Melhoria da Educação no Município

Formação de secretários e gestores municipais de educação e representantes da sociedade civil de 15 cidades do Paraná, subsidiando-os no processo de formulação e implementação do plano municipal de educação.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
UNICEF e Undime

Abrangência
10 municípios do Estado do Paraná (Boa Ventura de São Roque, Cândido de Abreu, Iretama, Manoel Ribas, Nova Tebas, Palmital, Pitanga, Rio Branco do Ivaí, Roncador e Rosário do Ivaí).

» Destaque

O foco em **gestão por processos na educação**, que propiciou aos municípios participantes a implantação de processos em áreas identificadas prioritárias e permitiu avanços como:

- Maior integração entre as equipes do Órgão Gestor da Educação e as equipes com as escolas;
- Percepção pelos participantes da realização do trabalho de forma mais articulada, intensificando o alinhamento e envolvimento entre as equipes;
- Maior acompanhamento pedagógico do Órgão Gestor junto às escolas;
- Participação em ações com outras secretarias;
- Formulação de instrumentos a partir de uma análise mais detalhada dos instrumentos produzidos;
- Maior aprofundamento teórico por meio de grupos de estudos e reuniões mais sistemáticas pelas equipes do Órgão Gestor da Educação

» Publicação

Diálogos sobre a Gestão Municipal - Processos na Educação

Esta publicação reúne de forma pioneira uma metodologia ativa sobre gestão educacional para municípios, resultado de 13 anos de atuação do programa Melhoria da Educação. Com o objetivo de preparar e formar os gestores das secretarias de educação no exercício de seu papel de conduzir e coordenar a política de educação com maior efetividade, o programa apresenta uma análise e a sistematização do trabalho do gestor municipal, tendo como referência a gestão por processos.

» Números

envolvidos:

92 participantes *técnicos do poder público, diretores de escola, professores, secretários, gestores municipais, coordenadores pedagógicos e outros*

35 instituições *escolas e secretarias municipais de educação.*

encontros de formação

1
Encontro de oncertação de 8h

52
participantes

Os encontros de formação são organizados em dois eixos:

1. Eixo Participação Social

3
Encontros Regionais de oito horas (um para cada grupo de município)

envolvendo
344
participantes

2. Eixo Gestão por Processo

Encontros Regionais de
16 horas
envolvendo

122
participantes

seminário de formação

1
Seminário

4
horas

36
participantes

Pacto de Gestão – uma ação coletiva

Projeto de formação continuada destinado a gestores públicos e lideranças sociais do município de Itacoatiara (AM). O objetivo é promover o desenvolvimento de competências para a organização, mobilização e participação social como modo de contribuir para uma gestão democrática da administração pública municipal capaz de incidir com maior efetividade na melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e jovens.

Parceiro Investidor
Fundação Andre Maggi

Parceiria
Prefeitura Municipal de Itacoatiara

Abrangência
1 município do Estado do Amazonas – Itacoatiara

» Destaque

Foram realizadas duas ações concretas de intervenção pelos participantes da formação com forma de colocar em práticas os conceitos de trabalho coletivo, planejamento e ação conjunta entre poder público e sociedade civil que é o foco da formação veja + ou em **http://bit.ly/1ac5rhF**.

» Foco de atuação em 2012

Os participantes da formação elegeram JUVENTUDE como foco da ação de intervenção em 2012. Na ação foram consideradas as sugestões dos jovens para a produção dos eventos culturais. Os jovens também participaram ativamente das ações.

» Números

envolvidos

54 *agentes comunitários, conselheiros, diretores, representantes de fundações, secretários e gestores estaduais e municipais, técnicos do poder público e outros*

um total de **30** instituições *associações comunitárias, conselhors, escolas, fundações empresariais, secretarias estaduais e municipais, e outros*

encontros de formação

16 horas de formação

1 Seminário

4 horas envolvendo

36 participantes

Excelência em Gestão

Formação de professores e técnicos em serviço através dos protocolos de tutoria pedagógica.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria:
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Secretaria da Educação do Estado de Goiás.

Abrangência
Zona Leste de São Paulo (SP), Goiânia (GO) e Trindade (GO)

» Números

envolvidos

São Paulo

envolvidos diretos

15
técnicos

65
coordenadores pedagógicos da Diretoria de Ensino

envolvidos indiretos

300
professores

5 mil
alunos

Goiás

envolvidos diretos

13
técnicos

40
diretores regionais

envolvidos indiretos

300
tutores pedagógicos

2000
coordenadores pedagógicos

encontros de formação

5 encontros *de Tutoria pedagógica com a equipe central e*

10 encontros *com as equipes das escolas*

Leitura e Escrita

Entre na Roda: leitura na escola e na comunidade 80

Estudar pra Valer! Leitura e produção de textos no ensino fundamental 81

Ler: Prazer e Saber 82

Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro* *84*

Workshop Por um País de Leitores: mobiliza Brasil! 88

Entre na Roda: leitura na escola e na comunidade

O Projeto tem como objetivo a formação de mediadores de leitura, capazes de despertar o gosto pela leitura e desenvolver as capacidades leitoras dos públicos com que atuam (crianças, adolescentes, jovens e adultos). Destina-se a educadores, bibliotecários, agentes sociais e voluntários.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes

Abrangência
Estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro
59 municípios

» Destaque

Menção honrosa no Prêmio VivaLeitura 2012

Foram entregues 175 Baús de Leitura infanto-juvenil e 138 Baús de Leitura infantil.

Em pesquisa realizada pelo projeto com os gestores e técnicos das secretarias dos municípios participantes, 64% dos municípios declararam ter adquirido acervo de livros para as escolas em 2012, e 37,5% indicaram ter previsto a compra de acervos para 2013.

» Números

envolvidos

569 *agentes comunitários, coordenadores pedagógicos, diretores de escolas, educadores sociais, professores, gestores municipais, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, mediadores de leitura, entre outros*

encontros de formação

112	896	8
encontros presenciais	horas de formacção	horas cada

Estudar pra Valer! Leitura e produção de textos no ensino fundamental

Visa contribuir para o aprimoramento da aprendizagem de estudantes do ensino fundamental da rede escolar pública – em especial quanto às capacidades de leitura e produção de texto –, através da formação continuada de professores, gestores e outros profi ssionais da educação por meio de encontros presenciais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceiria
Secretarias de Educação dos municípios paulistas de Campos do Jordão, Cotia, Ipuã, Itapeva, Lençóis Paulista, Mirassolândia, Peruíbe, Pirassununga, Ribeirão Branco, São Roque, Tapiraí e Uchoa.

Abrangência
12 municípios localizados no Estado de São Paulo (Campos do Jordão. Cotia, Ipuã, Itapeva, Lençóis Paulista, Mirassolândia, Peruíbe, Pirassununga, Ribeirão Branco. São Roque. Tapiraí. Uchoa).

» Destaque

» 1º ao 5º ano

Foram produzidos 170 relatos de prática pelos educadores de Campos do Jordão e Peruíbe como atividade de finalização do projeto. Os relatos revelam o desenvolvimento do projeto e as mudanças no ensino dos professores e na aprendizagem dos alunos (avanço na alfabetização e na aprendizagem dos alunos).

Em Peruíbe, 85% dos alunos terminaram o 1º ano alfabéticos – percentual superior ao observado no ano de 2011.

» 6º ao 9º ano

O mapeamento e análise da fluência em leitura se apresentou como uma ferramenta potente para acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Os registros de cada etapa pelos professores possibilitou a identificação das boas práticas de sala de aula.

» Números

envolvidos	encontros de formação	formação a distância
667 participantes *coordenadores pedagógicos, diretores de escola, professores, secretários ou gestores municipais e supervisores de ensino*	**209** encontros presenciais,	**6** encontros
50 escolas	**1164** horas de formação	**12** escolas
62 secretarias municipais	**667** participantes	**28** educadores participantes.

Tem por objetivo formar mediadores de leitura que, por meio de atividades diversificadas estimulam em crianças, jovens e adultos o hábito da leitura por meio do trabalho com diferentes gêneros literários.

Parceiro Investidor
Instituto Camargo Corrêa (ICC)

Parceria:
Secretarias Municipais dos municípios participantes e empresas do Grupo Camargo Correa: Alpargatas (PB), InterCement (SP e MG), Construtora Camargo Corrêa (RO)

Abrangência
13 municípios localizados nos estados da Paraíba: (Campina Grande, Alagoa Nova, Ingá, Serra Redonda, Guarabira e Mogeiro). São Paulo: (Apiaí e Itaoca), Minas Gerais: (Pedro Leopoldo, Santana do Paraíso e Ijaci) e Rondônia: Porto Velho e Guajará Mirim)

» Destaque

O foco da atuação em 2012 foi apoiar os municípios na elaboração do Plano Municipal do Livro e Leitura. Para isso foi lançada a Jornada da Leitura um processo de formação para que os municípios elaborem seus Planos de Ação e os educadores produzam relatos de práticas, culminando com uma premiação ao final para os trabalhos que se destacarem.

No projeto piloto da Jornada da Leitura (2012 a 2013) foi implementada uma nova estratégia de formação: um ambiente virtual para orientações e discussões com os participantes para elaboração dos trabalhos que serão objetos da premiação: Relatos de prática para o educador e Plano de Ação para o livro e da leitura, para as secretarias de educação.

O site da Jornada da Leitura www.jornadadaleitura.org.br, apresenta recursos e materiais formativos como textos sobre mediação de leitura, textos teóricos sobre relato de prática e espaços virtuais de interação como fórum de discussão, além de espaço para que os publicação de fotos e vídeos pelos participantes.

Site da Jornada da Leitura acesse:

http://bit.ly/16xXOor

Blog Jornada da Leitura acesse:

http://bit.ly/ZZ3zEi

» Números

Site

www.jornadadaleitura.org.br

3.773
visitas
(julho a dezembro)

629
média mensal de visitas
(para um universo de 300 internautas inscritos no projeto)

7,75
páginas abertas por visita
Média mensal

1.833
visitantes únicos [1]

306
visitantes únicos
Média mensal

[1] *É o total de IPs (Internet Protocol) que acessaram o site.*

Blog

http://jornadadaleitura.ning.com/profiles/blog/list

Postagens

74
(julho a dezembro)

13
postagens/mês
(média 6 meses)

Fotos

1.264
postagens
(julho a dezembro)

211
postagens/mes
(média 6 meses)

Participantes

298
inscritos no site
professores e técnicos das secretarias

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

Tem por objetivo desenvolver ações de formação de professores a fim de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras. Propõe ações de formação presencial e a distância (em anos ímpares) e uma premiação bienal (nos anos pares) das produções textuais dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede pública.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social e Ministério da Educação

Parceria:
Consed, Undime e Canal Futura

Abrangência
5.225 municípios – 91,42% do território nacional alcançando os 26 Estados e o Distrito Federal

» Destaque

A premiação nacional aconteceu em 9 e 10 de dezembro reuniu os 152 alunos finalistas, em Brasília. Quase mil pessoas, entre estudantes, professores, familiares, diretores de escolas, autoridades e jornalistas lotaram o espaço de convenções da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio.

Veja algumas fotos do seminário
Assista em:
http://bit.ly/12MseiK

A Comissão Julgadora Nacional, composta por escritores, professores universitários na área de Língua Portuguesa, jornalistas, representantes do MEC, da Fundação Itaú Social, do canal Futura, da Undime e Consed, selecionou cinco vencedores por categoria, num total de vinte, entre os 152 finalistas

Os 20 alunos e professores vencedores da Olimpíada de Língua Portuguesa receberam um notebook e uma impressora. As escolas dos vencedores foram premiadas com dez computadores, uma impressora, um projetor multimídia, um telão para projeção e livros para a biblioteca.

Em novembro, foram realizados os encontros da Etapa Regional de cada categoria, com a participação dos 125 alunos e respectivos professores. Os semifinalistas em Crônica se reuniram em Natal (RN); Memórias Literárias em São Paulo (SP); Poema em Fortaleza (CE); e Artigo de Opinião em Belo Horizonte(MG). Cada encontro teve duração de três dias. Veja aqui os melhores momentos dos Encontros Regionais.

Veja algumas fotos do seminário
Assista em:
http://bit.ly/10Yppbq

Apresentação no I Simpósio Internacional sobre o Ensino de Português como Língua Adicional (I SINEPLA), realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre/RS, de 22 a 24 de novembro de 2012.

» Publicações

CD "Versos de Diversos Lugares 2"

Quatro CDs contendo trechos dos poemas semifinalistas da 3ª edição da Olimpíada lidos pelos próprios autores e acompanhados por música e sonorização.

Publicação com textos finalistas

Reúne os 152 textos finalistas da 3ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa ***Escrevendo o Futuro***. Foi entregue a alunos, professores, pais e diretores no evento final de premiação em Brasília e distribuída para parceiros, educadores e formadores de opinião.

Coleção da Oliimpáda

Caderno de Orientação do Professor "Poetas da escola", Caderno de Orientação do Professor "Se bem me lembro...", Caderno de Orientação do Professor "A ocasião faz o escritor", Caderno de Orientação do Professor "Pontos de vista", Coletâneas de poemas, memórias literárias, crônicas e artigos de opinião.

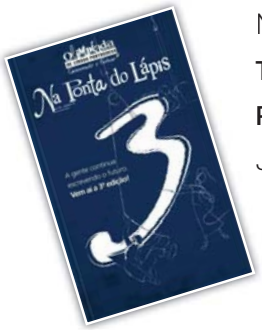
Revista Na Ponta do Lápis

Em 2012, foram publicados e enviados dois números da revista "Na Ponta do Lápis":

"Na Ponta do Lápis"

Número 19
Tiragem: 145 mil
Período de envio:
Março/2012

"Na Ponta do Lápis"



Número 20
Tiragem: 124 mil
Período de envio:
Julho/2012

CD-ROM para avaliação dos textos

Quatro CDs multimídia com textos em áudio, para impressão e projeção (material que acompanha os Cadernos de Orientação do Professor de 2012)

Caderno Virtual *Pontos de Vista*

Seguindo uma tendência mundial, a 3ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro passa agora a disponibilizar materiaisem meio virtual para os professores desenvolverem seu trabalho em sala de aula. Nesta primeira versãodo caderno virtual, foram introduzidas pequenas modificações no material impresso da edição anterior, de 2010. Futuramente outras novidades serão introduzidas.

O Caderno Virtual ***Pontos de Vista*** foi disponibilizado na Comunidade Virtual no dia 14 de junho de 2012, com um total **40.670** acessos de junho a dezembro.

» Números

envolvidos

5.085.465
estudantes de escolas públicas

5.088
secretários ou gestores municipais

92.789
professores

5.088
técnicos do poder público

25.184
diretores de escolas

26
secretários ou gestores estaduais

encontros de formação

Encontros de lançamento

7
encontros
(um em cada polo) São Paulo, Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Belém

920
participantes

Reuniões técnicas

7
encontros
(um em cada polo) – São Paulo, Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Belém

630
participantes

Reuniões de Ancoragem

7
encontros

81
participantes

Eventos de divulgação e formação organizados por parceiros

Apresentação e lançamento da Olimpíada nos Estados e Municípios em parceria com Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Consed e Diretorias de Ensino

1.225 participantes

5 encontros

(técnicos das Secretarias Estaduais de Educação, Coordenadores municipais, representantes Estaduais da Olimpíada de Língua Portuguesa, professores, coordenadores pedagógicos, supervisores de escolas.

16 encontros de formação

com o tema "Ensino de Língua Portuguesa na Perspectiva do Gênero"

2.875 participantes

(técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais, coordenadores pedagógicos e professores)

» formação a distância

Formação de mediadores e de coordenadores de mediadores no Curso Virtual *Sequência Didática: Aprendendo por meio de Resenhas*.

Curso "Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas"

35 turmas

21 turmas

para secretarias estaduais de educação (AM, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RO, RS e SP)

14 turmas

para o público da Comunidade Virtual.

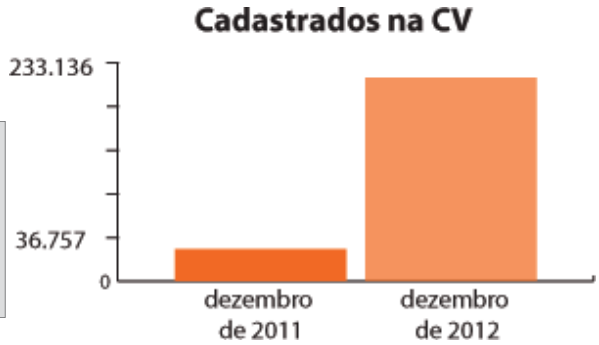
Das 1.050 vagas oferecidas, 597 alunos receberam certificado, número um pouco maior que em 2011 (562 alunos certificados para o mesmo número de vagas). Participaram e foram certificados alunos em todos os estados.

Em 2012, dos 597 alunos certificados, 28 foram indicados para exercer a função de mediador, distribuídos entre os seguintes estados: BA (1); CE (1); ES (1); MG (1); MT (1); PI (1); PR (9); RJ (1); RN (1); RS (1); SC (1); SP (11).

Comunidade Virtual *Escrevendo o Futuro*

Comunidade Virtual Escrevendo o Futuro

Acesse: http://bit.ly/16U0zAT



Workshop Por um País de Leitores: mobiliza Brasil!

O workshop **Por um país de leitores: mobiliza, Brasil!** realizou-se no dia 11 de abril de 2012, no auditório do SESC Vila Mariana, em São Paulo(SP), o evento reuniu cerca de 130 pessoas.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria:
SESC-SP

Entre profissionais representantes da gestão pública, fundações e instituições empresariais, universidades e sociedade civil, de todas as regiões do país, para refletir sobre as ações de incentivo à leitura realizadas no Brasil.

A partir do workshop, pautado em dois eixos – democratização do acesso à leitura e experiências de incentivo à leitura -, buscou-se gerar conteúdo qualificado e apontar eixos de atuação para uma grande mobilização nacional que possa contribuir para transformar o Brasil em um país de leitores.

SlideShow do workshop *Por um país de leitores*: mobiliza, Brasil!
Acesse:
http://bit.ly/13QNYuW

Cultura

Assessoria Técnica ao Impaes	90
Brincar	91
Pontinhos de Cultura: Ação Ludicidade projeto Brincar	92
Educação com Arte: Oficinas Culturais	93

Assessoria Técnica ao Impaes

Assessoria técnica ao Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes) visando o fortalecimento da sua missão institucional por meio do Programa Desafios Impaes, que contempla em suas ações o processo seletivo, monitoramento e avaliação continuada de projetos de arte-educação apoiados pela instituição

Parceiro Investidor
Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social

Parceria:
Instituto Alana, Aliança pela Infância, Fundação Stickel, Casa de Assistência Filadélfia, Associação Arte Despertar

Abrangência
Regiões Leste, Oeste, Norte e Sul do município de São Paulo.

» Destaque

Workshop sobre Metodologia de Avaliação de Apropriação de conhecimento baseada no modelo de Rizoma, fundamentado pelos filósofos Deleuze e Guattari.

» Números

envolvidos

Diretamente
130
beneficiados
(educadores sociais de ONG´s e professores da rede pública de ensino)

Indiretamente
1500
beneficiados
(entre bebês, crianças, jovens e adultos)

encontros de formação

40
encontros/ano
com cada organização

totalizando
200
encontros

envolvendo cerca
130
participantes
(professores e coordenadores pedagógicos da rede pública e educadores sociais)

formação a distância

Atividades online, fóruns de discussão e grupos em redes sociais

Brincar

Promove a formação de educadores e gestores de escolas da rede pública de ensino e de organizações da sociedade civil em prol do aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à ludicidade e à brincadeira infantil,. Contribuindo assim, para a compreensão a importância do brincas e seu valor como direito da criança.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes

Abrangência
28 municípios dos estado de Aão Paulo

» Destaques de 2012:

93% dos participantes afirmaram utilizar o material do Projeto em outros momentos além das demandas da formação;

88% dos participantes afirmaram que utilizam o material do projeto com frequência para retirar ideias ao planejar momentos de brincadeiras;

71% dos participantes disseram que usam o material do projeto com frequência para pesquisar referências bibliográficas e indicação de leitura;

SlideShow do workshop *Por um país de leitores*: mobiliza, Brasil!
Acesse:
http://bit.ly/13QNYuW

100% dos técnicos de Secretaria de Educação e dos Gestores de Escolas afirmaram que utilizam o material para formar outros profissionais da rede.

66,6% dos técnicos das Secretarias Municipais de Educação afirmaram que o material de apoio circulou e foi utilizado em escolas que não participaram da formação do Projeto.

» Números

envolvidos

311
participantes

encontros de formação

8
encontros por turma

464
Total de horas de formação

7
turmas

56
encontros

Pontinhos de Cultura: Ação Ludicidade projeto Brincar

Formação de educadores visando o aprimoramento de práticas em relação à brincadeira infantil, com ênfase no uso do território para convivência, brincadeiras e troca de saberes da cultura infantil com a comunidade.

Parceiro Investidor
Ministério da Cultura

Parceria
Associação Brasileira de Educação e Cultura e Centro Social Marista Robru

Abrangência
Região de São Miguel Paulista, zona leste do município de São Paulo.

» Destaque

Oficina de Brincar: Tarde de brincadeiras

A primeira tarde de brincadeiras aconteceu em 2 de junho de 2012, dia escolhido em homenagem ao Dia do Brincar e à Semana de Ação Mundial, cujo tema foi "Direito à educação infantil de qualidade".

» Foco de atuação em 2012

Ênfase no uso do território público para a convivência, a brincadeira e troca de saberes da cultura infantil com a comunidade para além da escola.

» Números

envolvidos

80 educadores

30 instituições *(educadores de creche, professores, coordenadores pedagógicos, educadores sociais, auxiliares de creche)*

encontros de formação

9 encontros

4 horas *oficina de Brincar e duas tardes de brincadeiras.*

Educação com Arte: Oficinas Culturais

O projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria dos programas socioeducativos para adolescentes privados de liberdade, construindo metodologias e realizando ações socioculturais nas unidades de internação da Fundação Casa – SP articuladas ao projeto político pedagógico institucional.

Parceiro Investidor
Fundação Casa

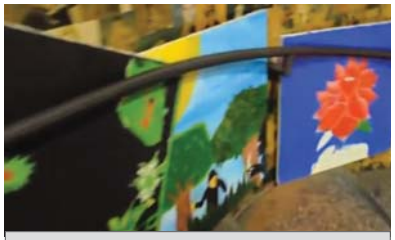
Abrangência
26 unidades da Fundação Casa de Franco da Rocha, Brás e Raposo Tavares.

» Publicação

"Antologia Visual – O Projeto Educação com Arte: Oficinas Culturais" – 3ª Edição 2010 / 2011
(Tiragem: 1000 exemplares)

A publicação traz os trabalhos realizados e produzidos pelos adolescentes que frequentaram em 2010/2011 as oficinas de Artes Plásticas do Projeto Educação com Arte.

Participação de Wilson Lazarin, técnico do projeto Educação com Arte, e Esmeralda Ortiz, jornalista e educadora do projeto na Mobile Radio, da 30ª Bienal de São Paulo, em novembro de 2012. Eles falam sobre as oficinas culturais desenvolvidas com os adolescentes nas unidades da Fundação Casa. Ouça o programa de rádio http://bit.ly/11CqBay.



Exposição de 600 obras produzidas pelos adolescentes
Acesse:
http://bit.ly/1a6xChO

Em abril a equipe do projeto organizou exposição de 600 obras produzidas por adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa na regional Brás da Fundação Casa na Passagem Literária da Consolação (esquina da avenida Paulista com a rua da Consolação: Assista ao videoclipe:

» Foco de atuação em 2012

Perfil e Percepção dos adolescentes

Entre junho e agosto foi realizada pesquisa com amostragem dos adolescentes da 4ª edição. Dentre os dados valiosos para a compreensão do perfil dos adolescentes e suas percepções sobre arte e cultura, destacam-se:

- 41% não tiveram contato com arte e cultura antes da atual internação;

- 59% desejam participar de atividades de arte e cultura fora da Fundação Casa, mas não sabem onde procurar;
- 68% consideram que o apoio e orientação da família é o principal fato para manter os jovens afastados da criminalidade.

» Números

envolvidos

56	3.976	*jovens participaram de* 40	207
arte-educadores	média atendimento/mês	eventos e atividades culturais *(música, teatro, cinema com debate e outros)*	média de oficinas/ mês

encontros de formação

48	56
horas de formação	educadores

Juventude

Jovens Urbanos – 7ª edição São Paulo/SP 96

Jovens Urbanos – Serra/ES 98

Jovens Urbanos – Pouso Alegre/MG 99

Jovens Urbanos – 7ª edição São Paulo/SP

Promove a expansão do repertório sociocultural de jovens moradores de regiões metropolitanas e em situações de vulnerabilidade, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade. Caracteriza-se por um conjunto de ações de formação para jovens de 16 a 20 anos desencadeado por organizações sociais locais e por assessores e parceiros especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

Em 2012 o Programa Jovens Urbanos atuou em quatro territórios da cidade de São Paulo:Jardim Helena e São Miguel Paulista (Zona Leste); Cidade Ademar e Jardim Angela (Zona Sul).

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Ação Educativa, Fundação Bienal, Centro Ruth Cardoso, Centro Paula Souza, Curso de Relações Internacionais da PUC-SP, Museu da Pessoa, Fundação Tide Setubal

Abrangência
Quatro territórios da cidade de São Paulo São Paulo: Jardim Helena e São Miguel Paulista (Zona Leste); Cidade Ademar e Jardim Ângela (Zona Sul).

» Destaque

Participação de cerca de 90 jovens e educadores no evento Diálogos intergeracionais: gerações reunidas pela transformação social, na Cúpula dos Povos da Rio+20 – Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Matéria no site do Cenpec
Acesse:
http://bit.ly/10MEKjG

Clique aqui para escutar o podcast da entrevista que um jovem fez com a ambientalista Marina Silva.

Alta qualidade dos 52 projetos de intervenções desenvolvidos pelos jovens , que receberam o suporte tecnológico de 31 assessores.

Ouça o podcast
http://bit.ly/16xZr5I

O Programa contou com as seguintes instituições parceiras nos territórios: Acalêo, Instituto Alana, AMZOL - Assoc. de Mulheres da Zona Leste, MOCA - Centro para a Juventude, C.E.CR.A. Ademir A. - Centro Educ Com da Criança e do Adolec Ademir de Almeida Lemos, IPEDESH, Sepas, Vila Mara, Associação Lar Maria Sininha, Comunidade Cidadã, EPAS - Espaço Aberto, Portela, Arco - Associação Beneficiente, BATUQUEDUM - Instituição Maria José Educar, Inforedes - Associação Moradores Jardim Boa Sorte, Santos Mártires.

» Números

envolvidos

960	48	49	16
Jovens	Profissionais (educadores e coordenadores)	Assessores	ONGs *(8 na zona leste + 8 na zona sul)*

encontros de formação

120 hs de formação para 32 educadores	40 hs de formação para 16 coordenadores
30 encontros	**10** encontros
4 horas	**4** horas

» Destaque

O Programa Jovens Urbanos é a principal ação da SEDU no Programa Estado Presente.

Ao longo de 2012, a equipe do Programa Jovens Urbanos foi convidada pela SEDU a participar da discussão sobre educação integral para juventude, refletindo sobre os diálogos possíveis entre a metodologia do Programa e as proposições para o ensino médio no Estado do Espírito Santo;

Realização de Seminário "Colóquio Cidade, Vulnerabilidade Juvenil e Cultura Urbana" com a participação de jovens e educadores do Programa, técnicos da SEDU, professores e dirigentes da rede estadual;

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social e Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU)

Parceria:
Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo – Rede Cultura Jovem; EEEFM Vila Nova de Colares; EEEFM Silvio Egito Sobrinho; EEEFM Antônio Engracio; Agência Olhos da Rua Rádio Universitária do Espírito Santo (UFES); Rede Gazeta

Abrangência
Serra/ ES:

Contou com as seguintes istituições parceiras nos territórios: Associação Cultural Girassol, Associação Lar Semente do Amor, Centro Social São José de Calazans, Rede AICA: Projeto Cidadão, Projeto Meninos e Meninas do Mestre, Projeto Legal, Projeto Curumim

» Números

envolvidos

07 organizações executoras	**11** educadores	**08** assessores que ofereceram
07 coordenadores	**455** jovens inscritos	**06** experimentações com carga horária de 16h

encontros de formação

56 horas de formação	**8** profissionais *(coordenadores e educadores das ONGs)*

Jovens Urbanos – Pouso Alegre/MG

Transferência de Tecnologia para o Programa Poupança Jovem.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parcerias
Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes; Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre

Execução
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, **Sindvale – Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí**

Abrangência
Pouso Alegre (MG)

» Destaque

A partir da experiência do Programa Jovens Urbanos em Pouso Alegre, o poder público reformulou a metodologia do processo estratégico do Poupança Jovem nos nove municípios onde o programa foi implantado.

» Foco de atuação em 2012

A metodologia de trabalho em rede do Programa Jovens Urbanos influenciou a disseminação de uma política pública intersetorial para juventude em Pouso Alegre.

» Números:

envolvidos

01
organização executora

01
coordenador

11
educadores

1671
Jovens

encontros de formação

Houve um encontro articulado com a SEDESE e com o SINDVALE para formação inicial dos profissionais.

Pesquisas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas atua em três linhas de ações: investigação central, prospecção e disseminação.

» Investigação Central

Tem como objetivo desenvolver projeto de investigação abrangente, que integra o conjunto dos membros da equipe e concentra seus esforços de pesquisa, sua identidade e a busca de colaboração com agentes públicos

Ações em 2012

- Desenvolvimento da pesquisa "Educação em Territórios de Alta Vulnerabilidade Social" com apoio da Fapesp.
- Início da investigação "Políticas Públicas Educacionais para Territórios de Alta Vulnerabilidade"
- Início da investigação "Relações colaborativas entre escolas em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole"

» Prospecção

Tem como objetivo desenvolver projetos de investigação para exploração de novas temáticas ou problemas educacionais relevantes.

Ações em 2012

- Desenvolvimento da pesquisa "Equidade e políticas de qualidade da educação: os casos do Acre e do Ceará"
- Desenvolvimento da pesquisa "Práticas de Letramento da População Brasileira"

» Disseminação

Tem como objetivo promover a publicação dos resultados de pesquisa e sua comunicação junto aos diferentes agentes (para validação, discussão e utilização)

» Produção em 2012

Publicação de 4 Informes de Pesquisa e 2 artigos em periódicos científicos

Informe de Pesquisa nº 4 | Evolução dos indicadores educacionais no Ceará: os anos finais do Ensino Fundamental

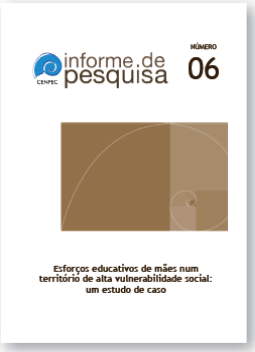
Este trabalho aprofunda exame realizado em estudo anterior que mostrou que o Ceará apresenta uma expressiva melhoria dos resultados obtidos por municípios no Ideb-2009 no Ensino Fundamental II. Para tanto, busca analisar como essa evolução se manifesta nos diferentes municípios cearenses, de modo a apreender padrões ou regularidades na variação desses indicadores entre os municípios, e descrever políticas educacionais que parecem caracterizar as peculiaridades do caso cearense, a fim de levantar hipóteses para, em estudos posteriores, explicar essas regularidades.

Informe de Pesquisa nº 5 | Desigualdades educacionais no espaço urbano: o caso de Teresina

Esse trabalho aborda os mecanismos produtores de desigualdades educacionais no município de Teresina, Piauí, por meio da análise de três dimensões do quase-mercado educacional: as diferenças na oferta educacional entre as diferentes redes de ensino (privada, pública-estadual e pública-municipal); os mecanismos de distribuição dos alunos nas escolas dessas redes; as relações entre as desigualdades socioespaciais e as desigualdades educacionais.

O estudo descreve e analisa quatro processos produtores de desigualdades educacionais, aborda os avanços e limites da política municipal de educação e, por fim, discute como as redes estadual e municipal mantêm relações de concorrência e interdependência, sendo que a rede municipal ocupa um lugar mais forte e a estadual, um lugar mais fragilizado no quase-mercado local.

Informe de Pesquisa nº 6 | Esforços educativos de mães num território de alta vulnerabilidade social: um estudo de caso



O Informe apresenta resultados parciais de uma investigação que teve por objetivo explorar relações com a escola de famílias moradoras de territórios de alta vulnerabilidade social. Examina práticas educativas de um grupo de oito mães, caracterizado por realizar fortes investimentos na escolarização dos filhos, mesmo que expostas a grandes riscos sociais. A coleta de dados foi

realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e da observação das famílias, na periferia da Zona Leste de São Paulo. A análise foi realizada através de retratos sociológicos.

As conclusões mostram que as mães empreendem alguns esforços, para a escolha do estabelecimento de ensino, o acompanhamento da rotina escolar e do dever de casa e o controle das interações sociais dos filhos com o território dentre outros.

Informe de Pesquisa nº 7 | Processos velados de seleção e evitação de alunos em escolas públicas

Este trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo foi apreender processos ocultos de seleção de alunos em escolas públicas regulares na cidade de São Paulo. Buscam-se descrever e analisar os mecanismos por meio dos quais esses processos se efetivam, suas finalidades, bem como os estudantes e famílias sobre os quais recaem. A pesquisa se insere no campo de estudos que indicam a existência do fenômeno do quase-mercado oculto no sistema educacional brasileiro, mas avança na análise de um aspecto pouco explorado nesses estudos: a competição entre escolas por alunos mais conformes a suas expectativas.

Conclui-se que, diferentemente dos processos de seleção desenvolvidos em contextos nos quais as políticas de concorrência entre escolas são deliberadas, os processos ora analisados não visam à seleção de alunos cujas características impactariam positivamente os resultados de avaliações externas; são, antes disso, procedimentos que visam à garantia de maior controle disciplinar por parte das instituições escolares, objetivo que se revela nos critérios de seleção embasados em características comportamentais dos alunos.

Apresentação de 4 trabalhos em congressos científicos:

ERNICA, Maurício. Desigualdades educacionais no espaço urbano: o caso de Teresina. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 35, 2012. **Anais eletrônicos,** Pernambuco: Anped, 2012. Disponível em: http://bit.ly/19hwCtL

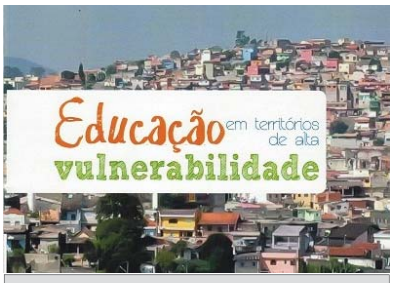
ALVES, Luciana; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. Em busca de alunos "mais calminhos": processos ocultos de seleção de alunos em escolas públicas. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 35, 2012. **Anais eletrônicos,** Pernambuco: Anped, 2012. Disponível em: http://bit.ly/19hwF91

CARVALHO-SILVA, Hamilton Harley. A escola e famílias moradoras de territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole: práticas educativas de famílias "protagonistas". In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 35, 2012. **Anais eletrônicos,** Pernambuco: Anped, 2012. Disponível em: http://bit.ly/19hwJFF

Produção de um vídeo e diferentes peças para o público geral

Vídeo:
Assista em:

http://youtu.be/fQJU-GuTDHI8



Livreto:

Acesse:

http://bit.ly/19hxy13

Apresentação em PPT

Acesse:

http://bit.ly/19hxy13

Publicação de um número do Cadernos Cenpec

Acesse:

http://bit.ly/12Z2AHL

Publicação de página da Coordenação de Pesquisa no Portal Cenpec

Acesse:

http://bit.ly/12Z588K

Realização de seminário de pesquisa sobre análise da série histórica do Inaf

Acesse:

http://bit.ly/12Z2AHL

Apresentação da pesquisa "Equidade e políticas de Qualidade na Educação: os casos do Acre e Ceará" ao secretário-adjunto da Educação do Ceará.

Realização de seminários e debates a partir dos resultados da pesquisa "Educação em Territórios de Alta Vulnerabilidade" com Pesquisadores do Brasil e da França

- Choukri Ben Ayed

Acesse:

http://bit.ly/12Z2AHL

- Marcel Cahay

Acesse:

http://bit.ly/ZqFWcX

(No Fórum Educação como Desenvolvimento Local da ZL http://bit.ly/188csnS)

Estudantes e pesquisadores do Centro de Estudos de Desigualdades Socioterritoriais da PUC/SP

- Estudantes e pesquisadores do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste - GELNE
- Estudantes e pesquisadores da Unifesp
- Pesquisadores do Observatório Sociológico das Relações Família e Escola – OSFE da UFMG
- Estudantes da pós-graduação em psicologia da Educação da PUC/SP
- Elaboração de Projeto Raízes e Asas nos Territórios, com base nos resultados da pesquisa "Educação em Territórios de Alta Vulnerabilidade Social"

Matérias na mídia

Luciana Alves fala sobre a seleção velada em escolas públicas
Assista em:
http://bit.ly/1azmytW

Hamilton Harley explica como as mães tentam escolher as melhores escolas públicas para seus filhos
Assista em:
http://bit.ly/1azpWVx

Mauricio Ernica fala a Univesp TV sobre a pesquisa Educação em territórios vulneráveis na metrópole
Assista em:
http://bit.ly/1azqHOz

Diário do Nordeste:
Pesquisa indica avanço na educação cearense
Acesse em:
http://bit.ly/10AbHyS

Rede Brasil Atual:
Alunos 'problemáticos' tem matrícula rejeitada na rede pública de São Paulo
http://bit.ly/10Adkwq

Parceiros

Com 25 anos de atuação voltada à melhoria da educação pública, valorização e democratização da cultura brasileira, e em prol de iniciativas que promovam o desenvolvimento comunitário, o Cenpec tem a certeza de que essa trajetória foi trilhada graças ao apoio e a crença de nossos financiadores e parceiros em relação ao nosso trabalho e a importância dos nossos objetivos.

E 2012 foi mais um ano em que a força e importância das nossas parcerias puderam ser realçadas. É partindo de uma concepção de parceria pautada no diálogo, na construção coletiva e articulada, que potencializa forças, conhecimentos e experiências, que o Cenpec se relaciona com os diversos agentes com quem constrói nossas ações.

Foram nossos parceiros em 2012:

- Ação Educativa
- Agência Olhos da Rua
- Aliança pela Infância
- Associação Arte Despertar
- Associação Brasileira de Educação e Cultura
- Canal Futura
- Casa de Assistência Filadélfia
- Centro Paula Souza
- Centro Ruth Cardoso
- Centro Social Marista Robru
- Conselho Nacional dos Secretários

Estaduais de Educação – Consed
- EEEFM Antonio Engracio
- EEEFM Vila Nova de Colares
- EEEFM Silvio Egito Sobrinho
- Escola Brasileira de Professores (Ebrap)
- Fundação André Maggi
- Fundação Bienal
- Fundação Bunge
- Fundação Casa
- Fundação Itaú Social
- Fundação Stickel
- Fundação Telefônica Vivo
- Fundação Tide Setubal
- Fundação Vanzolini
- Fundação Volkswagen
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef
- Instituto Alana
- Instituto Camargo Correa
- Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social - Impaes
- Instituto Natura
- Instituto Paradigma
- Instituto Tellus
- Ministério da Cultura
- Ministério da Educação
- Museu da Pessoa
- Prefeitura Municipal de Itacotiara
- Rádio Universitária do Espírito Santo - UFES
- Rede Cultura Jovem
- Rede Gazeta
- Relações Internacionais da PUC-SP
- Secretaria da Cultura do Estado do Espírito Santo
- Secretaria da Educação do Estado de Goiás
- Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
- SEE do Espírito Santo
- SEE do Ceará
- SEE do Rio de Janeiro
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais
- SME de Belo Horizonte
- SME de Bom Jesus de Tocantins
- SME de Campos do Jordão
- SME de Cotia
- SME de Ipuã
- SME de Itapeva
- SME de Lençóis Paulista
- SME de Mirassolândia
- SME de Pedro Afonso
- SME de Peruíbe
- SME de Pirassununga
- SME de Resende
- SME de Ribeirão Branco
- SME de São Carlos
- SME de São Roque
- SME de Tapiraí
- SME de Tupirama
- SME de Uchoa
- Sesc Maringá (PR)
- Sesc São Paulo (SP)
- Sesi de Maringá (PR)
- Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí - Sindvale
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime
- Fundo da Nações Unidas para a Infância - Unicef
- Universidade Cesumar

Além dos nossos parceiros investidores, o apoio e contribuição dos membros dos movimentos que o Cenpec integra têm se mostrado de extrema importância, criando espaços para o compartilhamento e aprimoramento de ações, metodologias de trabalho e fortalecimento da nossa participação nas questões relacionadas às nossas áreas de atuação.

Em 2012, o Cenpec apoio e atuou junto aos seguintes movimentos e fóruns:

- Abong – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
- Campanha Nacional Pelo Direito à Educação
- Fórum Social São Paulo
- Rede Nossa São Paulo
- Rede Nacional Primeira Infância
- Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

Transparência

Demonstração financeira

Ativo	2012	2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.176.773	1.565.405
Recursos próprios	147.190	99.873
Vinculados a projetos	2.029.583	1.465.532
Ativos financeiros a valor justo (Nota 5)	4.086.263	6.999.873
Recursos próprios	3.004.822	3.231.200
Vinculados a projetos	1.081.441	3.768.673
Realizáveis		
Créditos a receber (Nota 6)	1.381.259	417.513
Despesas antecipadas	6.137	33.158
	7.650.432	9.015.949
Não circulante		
Créditos a receber		66.367
Provisão para devedores duvidosos		(66.367)
Imobilizado (reapresentação) (Nota 2.1 e 7)	3.601.888	3.858.174
Intangível (Nota 7)	100.538	158.333
	3.702.426	4.016.507
Total do ativo	11.352.858	13.032.456

Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Circulante		
Fornecedores (Nota 8)	1.100.030	1.364.474
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 9)	189.180	197.111
Obrigações tributárias (Nota 10)	98.163	123.847
Outras contas a pagar (Nota 11)	415.745	405.076
Provisão de férias (Nota 12)	515.059	674.561
Financiamento (Nota 13)	32.070	180.584
Verbas de projetos a aplicar (Nota 14)	2.172.181	3.374.088
	4.522.428	6.319.741
Não circulante		
Financiamento (Nota 13)		32.070
		32.070
Total do passivo	4.522.428	6.351.811
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (reapresentação) (Nota 2.1 e 24)	6.830.430	6.680.645
Total do passivo e patrimônio líquido	11.352.858	13.032.456

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Examinamos as demonstrações contábeis do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005
T: (11) 3674-2000, F: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência de ajustes no cálculo da depreciação, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança nas Estimativas e Retificação de Erro.

São Paulo, 22 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa do Nascimento
Contador CRC 1SP196918/O-0

Governança

Conselho de Administração

Maria Alice Setubal

Presidente do Conselho de Administração do Cenpec, da Fundação Tide Setubal e do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

Antônio Carlos Caruso Ronca

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e Presidente do Conselho Nacional de Educação

Benedito Rodrigues dos Santos

Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília e pesquisador associado do International Institute for Child Rights and Development (IICRD), Universidade de Victoria, Canadá

Bernardete Angelina Gatti

Pesquisadora colaboradora da Fundação Carlos Chagas (FCC), consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Consultora Ad Hoc da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Lia Calabre de Azevedo

Pesquisadora e chefe do Setor de Estudos de Política Cultural na Fundação Casa de Rui Barbosa

Ricardo Young

Empresario e Administrador, foi presidente do Instituto Ethos e do Conselho Deliberativo do Yázigi Internexus

Conselho Fiscal

Marcos Jose Pereira da Silva

Coordenador de Finanças e Administração da Ação Educativa

Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Associados

Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio--Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia D'Império Lima

Membro do Conselho do Instituto Paulo Montenegro

Antônio Carlos Caruso Ronca

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e Presidente do Conselho Nacional de Educação

Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da Área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Benedito Rodrigues dos Santos

Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília e pesquisador associado do International Institute for Child Rights and Development (IICRD), Universidade de Victoria, Canadá

Bernardete Angelina Gatti

Pesquisadora colaboradora da Fundação Carlos Chagas (FCC), consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Celso Fernando Favaretto

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Eduardo Dias de Souza Ferreira

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, da Universidade Metropolitana de Santos e membro do corpo docente dos cursos de especialização da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo

Fernando Rossetti Ferreira

Secretário- Geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE

Helio Mattar

Diretor-Presidente do Instituto Akatu

José Roberto Sadek

Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Wolak Grosbaum

Consultora da Idéias Consultoria em Educação

Oded Grajew

Membro do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da Rede Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo.

Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Ricardo Campos Caiuby Ariane

Sócio-Administrador de Tozzini Freire Advogados

Vera Lúcia Wey

Comitê Editorial da Imprensa oficial

Vera Maria Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

Zita Porto Pimentel

Coordenadora Pedagógica do Programa Formare da Fundação Iochpe

Equipe Técnica

Superintendente

Anna Helena Altenfelder

Assessora de Comunicação

Ivana Boal

Coordenadora Administrativo-Financeira

Íris Céspedes de Souza

Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas

Antônio Augusto Gomes Batista

Coordenadora Técnica

Maria Amabile Mansutti

Gerente de Projetos Locais

Cláudia Petri

Gerente de Projetos Apoiados

Regina Estima